

OPOVO

FCO FONTENELE

RECEBIDOS EM FORTALEZA

CEARENSES ESTÃO ENTRE OS 111 DEPORTADOS DOS EUA



PARTE dos repatriados partiram em voo da FAB com destino a Confins, em Minas Gerais

Familiares dos cearenses aguardavam apreensivos na área de desembarque do Aeroporto. Dezesesseis deportados escolheram permanecer em Fortaleza, o restante seguiu para Minas Gerais

POLÍTICA, PÁGINA 8

SAMUEL SETUBAL



1º CLÁSSICO-REI DO ANO

Fortaleza e Ceará se reencontram em jogo que vale mais do que tensões. Comediantes mostram como humor mantém a rivalidade e desarma a violência no futebol

ESPORTES, PÁGINAS 20 E 21; LUCAS MOTA, PÁGINA 21; FERNANDO GRAZIANI, PÁGINA 22; CHARGE, PÁGINA 2; ÉRICO FIRMO, PÁGINA 18

ECONOMIA

Sob concorrência chinesa, Aeris demite 700 trabalhadores no Ceará

PÁGINA 13

CIDADES

Sem reforma há 20 anos, Igreja do Rosário apresenta infiltrações e rachaduras

PÁGINA 16

REPORTAGEM

CMFor tem maioria negra e quase alcança representação da população

PÁGINAS 4 E 5

VIDA&ARTE

Artistas de Fortaleza debatem descentralização do ciclo carnavalesco

PÁGINA 1

CARLOSMAZZA@OPOVO.COM.BR

VERTICAL
POR CARLOS MAZZA

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SÉNDICA A SÁBADO



CID BAGUNÇA O QUE
JÁ ESTÁ BAGUNÇADO

O senador Cid Gomes (PSB) confirmou nesta sexta-feira, 7, retorno ao centro das articulações políticas do Ceará, com a filiação de doze deputados estaduais ao PSB. Com direito a presenças do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do governador Elmano de Freitas (PT), o evento não apenas oficializou as migrações, como também deixou clara a liderança de Cid sobre o bloco. No melhor estilo Ferreira Gomes, o evento foi também recheado de declarações de peso, com o senador chegando a lançar o deputado Júnior Mano (PSB) como candidato ao Senado. Lançada em momento de grande indefinição sobre a chapa governista em 2026, a fala incendiou os bastidores da política local, deixando claro que o arranjo da eleição pode ser mais complexo que o esperado.

SEM PRESSA

Coincidência ou não, o apoio de Cid Gomes a Júnior Mano foi declarado pouco mais de uma semana após Elmano rejeitar, em conversa com jornalistas, qualquer antecipação do debate sobre o Senado em 2026.

DE OLHO

O motivo do receio de Elmano é claro, uma vez que diversos atores da política local – como José Guimarães (PT), Domingos Filho (PSD), Chiquinho Feitosa (Republicanos) e Eunício Oliveira (MDB) – não escondem interesse pelo Senado.

CÚPULA

A Sefaz do Ceará terá representante na nova Mesa Diretora do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), com o secretário Fabrício Gomes como 2º vice-presidente do grupo.

DOR DE CABEÇA

“Se isso não vai ser resolvido agora em 2025, então para que eu vou antecipar essa discussão para agora? Sabendo que ela só vai gerar conflito na nossa base?”, questionou Elmano. Cid, pelo visto, não vê o mesmo problema.

ESTRATÉGIA

De um jeito ou de outro, fala de Cid acaba jogando “lenha na fogueira” no debate sobre a chapa governista de 2026. Tudo dentro da estratégia do senador de olho em reafirmar o PSB como aliado principal do PT no Estado.

VAREJO

A Ancur Ivanhoe, uma das maiores gestoras de shoppings no Brasil, realiza em 18 de fevereiro no Senac Aldeota o 6º P6N-NRF Ancur, evento que reúne lojistas e especialistas para avaliar as principais tendências do setor.

FERNANDA BARROS



OPOSIÇÃO ALINHADA NA ALECE

União entre André Fernandes (PL), Roberto Cláudio (PDT) e Capitão Wagner (União) na eleição de 2024 em Fortaleza parece já estar tendo repercussão também nas bancadas ligadas aos líderes da oposição na Assembleia Legislativa.

CHUMBO VAI

Na última semana, chamou a atenção o alinhamento entre deputados como Cláudio Pinho (PDT), Queiroz Filho (PDT), Antônio Henrique (PDT) e Carmelo Neto (PL), que se revezaram na tribuna em críticas aos governos do PT.

CHUMBO VEM

Entre as pautas mais comuns, números da segurança do Estado e questionamentos à situação fiscal do Abolição. Ou seja, Elmano é hoje o alvo central do grupo. Defesa ficou por conta dos petistas Guilherme Sampaio e De Assis Diniz.

HORIZONTAIS

A Rede ICC Saúde, com mais de 80 anos de atuação em oncologia, tornou-se integrante da Aliança Nacional para Eliminação do Câncer de Colo de Útero. // Aliança busca ampliar a vacinação contra o HPV e o acesso ao tratamento desse câncer, com o ICC já tendo inclusive realizado ação por essa imunização em Paracuru.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas da Vertical

Pré-Carnaval:
Luxo da Aldeia anima
foliões na Praça do Ferreira

| FORTALEZA | O já tradicional bloco Luxo da Aldeia reuniu público enérgico no Centro da Capital

EDUARDA PORFÍRIO

eduarda.porfirio@opovo.com.br

As luzes no palco instalado na Praça do Ferreira chamavam atenção de quem se aproximava do local. Dando sequência a programação do Pré-Carnaval de Fortaleza, o Bloco Luxo da Aldeia animou o público no Centro, nesta sexta-feira, 7.

Apesar da pouca quantidade de foliões, o clima de Pré-Carnaval se fez presente no local com uma energia festiva que contagiou até mesmo quem trabalha nas imediações, fazendo com que aproveitassem para fazer o happy hour ali mesmo, em pé, com a mochila nas costas e as latas de cerveja na mão.

Como o consultor de crédito Gabriel Rodrigo, frequentador assíduo do Pré de Fortaleza, que estava se divertindo com os amigos. Para ele, a animação é o grande diferencial da folia na Cidade. “A energia é muito boa da galera que vem pra cá em plena sexta-feira, saindo do trabalho, cansados”, afirma o rapaz de 25 anos.

Foi a primeira vez da profissional de Tecnologia da Informação, Isabelle Andrade, no Pré Carnaval. Os convites de amigos e colegas de trabalho que estiveram presentes na última sexta-feira, 31 de janeiro, a levaram a provar

da folia. A “animação tranquila” da noite, segundo a moça de 25 anos, fez com que a experiência dela fosse positiva.

Mesmo em uma folia mais tranquila, as fantasias criativas estavam presentes. Como o Fantasma do Comunismo, encarnado pela professora de Sociologia Alana Freire. A docente de 39 anos tem um grupo de amigos que se fantasiam juntos todos os anos para o Carnaval.

A vestimenta da noite é de 2022, quando quiseram fazer uma sátira do “medo do fantasma do Comunismo”, presente no discurso de partidos conservadores.

Já o casal Rosiane Chagas e José Alberto Lima, de 52 e 53

anos respectivamente, apostaram em Moana e Maui, do filme “Moana”, para curtir a festa. O critério de escolha da fantasia é aleatório, o principal é vestir uma fantasia diferente todas às sextas-feiras. Na última, os dois estavam de Chacrete e Chacrinha. “Gostamos de pôr em prática nossa criatividade”, salientou Alberto, que é segurança.

Figurinhas marcadas no Pré-Carnaval da Cidade, o casal vem do bairro Tabapuá, em Caucaia, para a folia da Capital. Para eles, a segurança tem sido o diferencial do Pré de Fortaleza.

Leia mais em Vida&Arte, página 1

FERNANDA BARROS



BLOCO se apresenta em palco na Praça do Ferreira

CHARGE@OPOVO.COM.BR

CHARGE \ Clayton



TÁBUA DAS MARÉS

FONTE: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNCEME

HOJE

- ^ MARÉ ALTA 14h15min / 2,4 metros
- ^ MARÉ BAIXA 7h14min / 0,8 metro
- ^ MARÉ ALTA 14h07min / 2,5 metros
- ^ MARÉ BAIXA 20h36min / 0,7 metro

AMANHÃ

- ^ MARÉ ALTA 3h02min / 2,4 metros
- ^ MARÉ BAIXA 8h59min / 0,8 metro
- ^ MARÉ ALTA 13h17min / 2,5 metros
- ^ MARÉ BAIXA 20h39min / 0,7 metro

LUA

- Crescente atual
- Cheia 12/2
- Minguante 20/2
- Nova 27/2

TEMPO EM FORTALEZA

- Temperatura Máxima 33°C
- Temperatura Mínima 25°C
- Parcialmente nublado

Operação combate tráfico de drogas e crimes financeiros

| DIVISA ENTRE CE E PE | Cerca de 550 policiais de ambos os estados atuam nas ações iniciadas ontem, 7, e seguem até amanhã, 9

MIRLA NOBRE

mirila.nobre@opovo.com.br

As forças de segurança do Ceará e do estado de Pernambuco deflagraram ontem, 7, a operação Divisa Integrada, em Juazeiro do Norte, na região do Cariri cearense. As ações serão concentradas até o próximo domingo, 9, e contam com mais de 550 policiais de ambos os estados.

A operação busca cumprir mandados de prisão, busca e apreensão, além de combate ao tráfico de drogas e crimes financeiros na divisa entre os dois estados.

De acordo com o comandante-geral da Polícia Militar de Pernambuco, coronel Ivanildo César Torres, o tráfico de drogas é um dos focos, por está ligado com outros focos, como tráfico de armas, homicídios, lavagem de dinheiro e extorsão.

"Há um fluxo nesse tráfico de drogas entre os nossos estados. Então, logicamente, ele

é um foco dessa operação integrada", disse.

Conforme a secretaria Executiva de Defesa Social do Pernambuco, Dominique de Castro Oliveira, a operação vai atuar em diferentes frentes.

"Hoje, a gente tem seis municípios do estado de Pernambuco com operações de polícia judiciária e operações de repressão qualificada, assim como aqui em Juazeiro do Norte", informa.

Em relação à crimes financeiros, a secretaria diz que o foco está relacionado a estelionatos praticados contra idosos.

"A gente tem um foco muito importante nessa criminalidade organizada violenta, mas a gente precisa a a enfrentar também aquela criminalidade que atinge o cidadão comum, aquele cidadão que ele não tá tão sujeito ao homicídio, porque é um crime que está muito relacionado à atividade criminal", comenta.

PAULO CAVALCANTI / ASCOM SSPDS



FORAM cumpridos 15 mandados de prisão



MANDADO

Outra frente é o cumprimento de mandados de prisão e de busca e apreensão, com auxílio da PM

LANTERNA DO NBB

RENAN FERREIRA/FBC



FORTALEZA BC É DERROTADO

Após uma vitória diante do Botafogo fora de casa no fim de janeiro, o Fortaleza Basquete Cearense voltou a ser derrotado no NBB na noite desta sexta-feira, 7. Em partida realizada no Centro de Formação Olímpica, em Fortaleza, o Carcalion foi superado em 84 a 62 pelo Brasília Basquete, terceiro colocado do torneio nacional. Com o revés, a equipe voltou para a lanterna do torneio, ocupando a 18ª posição. **(Iara Costa)**

CIDADES

Avião de pequeno porte cai na Zona Oeste de São Paulo

Uma aeronave de pequeno porte caiu na manhã de ontem, 7, na Barra Funda, Zona Oeste de São Paulo (SP). O acidente aconteceu por volta das 7h30min, na avenida Marquês de São Vicente, que foi interditada. Ao tentar realizar um pouso de emergência, o avião atingiu um ônibus que passava pelo local. O Corpo

de Bombeiros informou que foram encontrados dois corpos carbonizados dentro do avião. Um motociclista que passava pela região teria sido atingido por destroços. Outras quatro pessoas, incluindo o motorista do ônibus, foram encaminhadas ao hospital. **(Gabriele Félix, especial para O POVO!)**

Ensino integral é no Colégio 21 de Abril

Conheça as vantagens de matricular seu filho em nosso Sistema de Ensino Integral

- 1 Rotina equilibrada:** Combinação entre momentos de aprendizado, lazer e descanso, garantindo bem-estar e desenvolvimento saudável.
- 2 Alimentação nutritiva:** Refeições balanceadas, supervisionadas por nutricionistas, para promover hábitos saudáveis desde a infância.
- 3 Projeto bilíngue:** Interação diária com uma segunda língua, por meio de atividades dinâmicas, músicas e histórias.
- 4 Contato com a natureza:** Atividades ao ar livre, horta escolar e interação com o meio-ambiente para desenvolver a consciência ecológica.
- 5 Educação socioemocional:** Atividades focadas no desenvolvimento socioemocional, que ensinam respeito, empatia e cooperação.

E mais: Ambiente seguro e acolhedor; Apoio pedagógico personalizado; Esportes e atividades lúdicas; Artes, música e teatro.



MATRÍCULAS ABERTAS

4006.0800

@colégio21deabril



CÂMARA DE FORTALEZA

TEM MAIORIA NEGRA EM 2025 E ALCANÇA QUASE REPRESENTAÇÃO FIEL DA POPULAÇÃO

| LEGISLATIVO | É o maior número de parlamentares negros desde que os candidatos começaram a incluir a autodeclaração

JÚLIA DUARTE

ana.julia@opovo.com.br

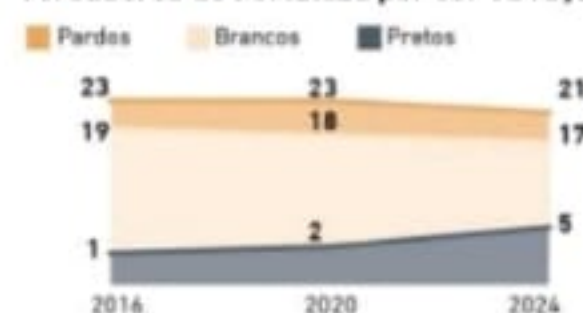
A composição da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) que iniciou a legislatura nesta semana é quase uma representação fiel da população da capital cearense, do ponto de vista racial. O parlamento fortalezense eleito em 2024 e empossado em 1º de janeiro de 2025 é composto por 48,8% de vereadores autodeclarados pardos, 11,6% são parlamentares pretos e 39,5% se declaram como brancos.

A capital cearense é o terceiro município brasileiro com mais pessoas pardas na população, atrás de São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ) — em números absolutos. Dos quase 2,5 milhões que moram em Fortaleza, 1,4 milhão se declara da cor ou raça parda. Os números são do Censo Demográfico elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número significa que quase 60% da população da capital se considera parda. Há 793.975 pessoas (32,7%) que se autodeclararam como brancas e 171.018 pessoas (7%) como pretas.

Em números absolutos, a eleição deste ano carimbou mandatos para 5 vereadores autodeclarados pretos, 21 pardos e 17 brancos. Apesar de o IBGE não agrupar oficialmente, ativistas e o Estatuto da Igualdade Racial consideram negros o grupo de pessoas pretas e pardas, o que coloca 26 parlamentares negros. É o maior número desde que os candidatos começaram a incluir a autodeclaração.

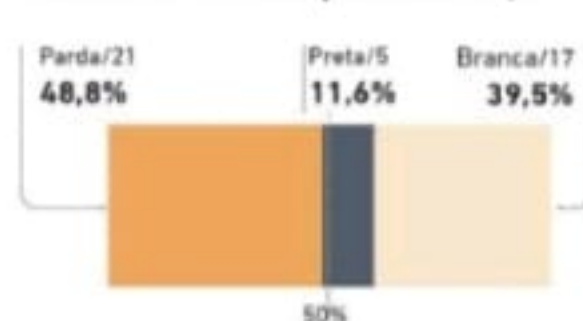
PERFIL DA CÂMARA DE FORTALEZA

Vereadores de Fortaleza por cor ou raça

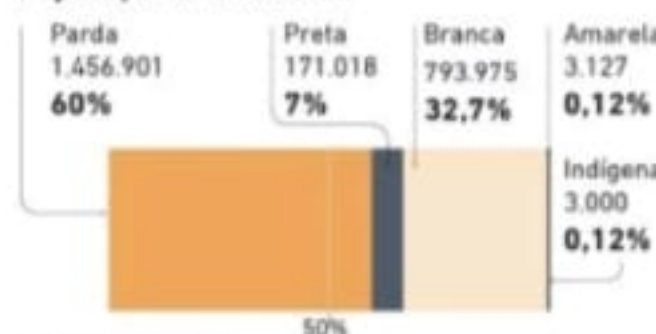


FONTE: TSE

Câmara de Fortaleza por cor ou raça



População de Fortaleza



FONTE: Censo 2022/IBGE

Como se autodeclararam os vereadores eleitos de Fortaleza em 2024

Cor e raça são uma percepção que o informante tem sobre si mesmo (autoidentificação)

PRETO		Adriana Geronimo (Psoi)		Luiz Paupina (Agir)		Mari Lacerda (PT)		Professora Adriana Almeida (PT)
		Aglayson (PT)		Apollo Vicz (PSD)		Carla do Acilon (DC)		Dr. Luciano Girão (PDT)
		Ana Aracapé (Avante)		Bá (PSB)		Chiquinho dos Carneiros (PRD)		Emanuel Acrizio (Avante)
		Adail Jr. (PDT)		Benigno Júnior (Republicanos)		Eudes Bringel (PSD)		Germano He-Man (Mobiliza)
BRANCO		Bella Carmelo (PL)		Bruno Mesquita (PSD)		Gabriel Biologia (Psoi)		Inspetor Alberto (PL)

Definições.

OS CRITÉRIOS
PARA DEFINIR
COR E RAÇA

De acordo com as definições do Censo, cor e raça são a percepção que o informante tem sobre si mesmo (autoidentificação) e sobre como os outros moradores (que não estejam no domicílio no momento da entrevista) se autoidentificam. O quesito é denominado cor ou raça e não apenas "cor" ou apenas "raça", por haver diferentes critérios que o informante pode utilizar. Esses critérios consideram origem familiar, cor da pele, traços físicos, etnia, dentre outros.

O IBGE destaca que as cinco categorias disponíveis (Branca, Preta, Amarela, Parda e Indígena) podem ser entendidas pelo informante também de forma variável. "Vale lembrar que 'Raça' é uma categoria socialmente construída na interação social e não um conceito biológico", frisa o texto da publicação Censo Demográfico.



"RAÇA" É UMA CATEGORIA SOCIALMENTE CONSTRUÍDA NA INTERAÇÃO SOCIAL E NÃO UM CONCEITO BIOLÓGICO"

Texto da publicação Censo Demográfico

Suplentes.

MUDANÇAS NA
COMPOSIÇÃO
DA CÂMARA

A configuração no exercício do mandato é diferente do que saiu das urnas, pois alguns dos vereadores foram indicados para secretarias na gestão de Evandro Leitão (PT) em Fortaleza e na de Elmano de Freitas (PT) no Estado. Foram sete: Apollo Vicz (PSD) para a Proteção Animal, Bã (PSB) para a Regional 8, Eudes Brinzel (PSD) para a Chefia de Gabinete do prefeito, Júlio Brizzi (PT) para a Juventude, Márcio Martins (União Brasil) para a Regional 10 e Wellington Sabóia (Podemos) para o Procon. Há ainda o caso de Erich Douglas (PSD) anunciado para o secretariado estadual.

Eudes se autodeclarou como branco, enquanto o suplente, Tony Brito (PSD), como pardo. Márcio Martins se declarou pardo e o suplente, René Pessoa (União Brasil), branco. Wellington Sabóia se considera branco e o suplente, Lucas Cordeiro (Podemos), pardo. Nas demais mudanças, a priori, a entrada os suplentes não irá alterar a composição de raça e cor.



7 VEREADORES FORAM INDICADOS PARA SECRETARIAS DA PREFEITURA DE FORTALEZA E DO GOVERNO DO ESTADO

Dinheiro.

FINANCIAMENTO
A CANDIDATURAS
NEGRAS

O ano de 2024 marcou a primeira eleição para as câmaras municipais onde o financiamento proporcional a candidatos negros passou a funcionar. Aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2020, a regra também vale para a distribuição do tempo de propaganda eleitoral gratuita em rádio e televisão.

A decisão do TSE define que a distribuição dos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), conhecido como Fundo Eleitoral, e do tempo de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão deve ser proporcional ao total de candidatos negros (pretos e pardos) que o partido apresentar para a disputa eleitoral.

Comparado com eleições anteriores, tanto o número de parlamentares brancos como pardos diminuiu. Por outro lado, o número de vereadores pretos nunca foi tão alto. Os dados sobre a cor ou raça só passaram a ser declarados pelos candidatos a partir das Eleições Gerais de 2014. Para o pleito municipal, a medida foi adotada em 2016. A resolução do TSE determina que todos os candidatos ao processo eleitoral devem declarar sua cor ou raça.

Em 2020, foram eleitos 23 pardos, 18 brancos e 3 pretos. Na eleição anterior, o número de pardos foi o mesmo, com 19 brancos e apenas um vereador autodeclarado preto.



Soldado
Noélio
(União
Brasil)



Erich
Douglas
(PSD)



Irmão
Léo (PP)



Julierme
Sena
(PL)



Maciel
Colares
(PDT)



Marcos
Paulo
(PP)



Priscila
Costa
(PL)



Gardel
Rolim
(PDT)



Jânio
Henrique
(PDT)



Kátia
Rodrigues
(PDT)



Márcio
Martins
(União Brasil)



PP Cell
(PDT)



Professor
Aguiar Toba
(PRD)



Jorge
Pinheiro
(PSDB)



Léo Couto
(PSB)



Michel
Lins
(PRD)



Pedro Matos
(Avante)



Wellington
Sabóia
(Podemos)



Julio Brizzi
(PT)



Marcelo
Mendes
(PL)



Paulo
Martins
(PDT)



Ronaldo Martins
(Republicanos)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - MEDICINA - 2025 | AMPLA CONCORRÊNCIA

FARIAS BRITO**1º EM MEDICINA****UFC SOBRAL****1º EM MEDICINA
UFC SOBRAL****LEYAN****APROVADO TAMBÉM EM
MEDICINA NA USP****E AINDA:****DOS 20 PRIMEIROS APROVADOS EM MEDICINA
NA UFC FORTALEZA, 10 SÃO ALUNOS FB!**

ANNA



ARTHUR



BERNARDO



BRUNO



CAIO



DANIEL



HEITOR



LUCAS



MARIA



MARIANA

**E, DOS 13 PRIMEIROS APROVADOS EM MEDICINA
NA UFC SOBRAL, 10 SÃO ALUNOS FB!**

ADNAN



ANA



CICERO



IANY



KAREN



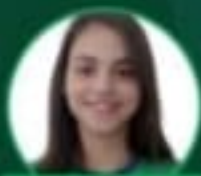
LEYAN



LUCAS



LUIZ



NICOLE



RANIERE



04/02/2025

Universidade Estadual do Ceará (Uece) – 2025.1

FARIAS BRITO

FB

1º EM MEDICINA**UECE 2025.1****DOS 15 PRIMEIROS LUGARES,
8 SÃO ALUNOS FB!****MATHEUS**
1º LUGAR GERAL
UECE CRATEÚS**OTÁVIO**
1º LUGAR GERAL
UECE QUIXERAMOBIM**ARTHUR**
1º LUGAR (COTA – PARDO)
UECE CRATEÚS**JANIELE**
1º LUGAR (COTA SOCIAL)
UECE CRATEÚS**MARCOS**
1º LUGAR (COTA SOCIAL)
UECE QUIXERAMOBIM**MARINA**
1º LUGAR (COTA SOCIAL)
UECE FORTALEZA**PAULO**
1º LUGAR (COTA – PCD)
UECE QUIXERAMOBIM**VINÍCIUS**
1º LUGAR (COTA – PARDO)
UECE QUIXERAMOBIM**DOS 3 PRIMEIROS LUGARES DA UECE – AMPLA
CONCORRÊNCIA, 2 SÃO ALUNOS FB.****MATHEUS**
1º LUGAR
UECE CRATEÚS**OTÁVIO**
1º LUGAR
UECE QUIXERAMOBIM**2 ALUNOS FB CONQUISTARAM O 2º E O 3º LUGAR DE
MEDICINA NA UECE FORTALEZA – AMPLA CONCORRÊNCIA.****MARIANA**
2º LUGAR
UECE FORTALEZA**JOSÉ**
3º LUGAR
UECE FORTALEZA

Lições para toda a vida

EDIÇÃO: JÚLIA DUARTE | ANA.JULIA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

JÚLIO CAESAR



PARTE dos deportados permaneceu em Fortaleza. A maior parte seguiu para Confins

Pelo menos dois cearenses estavam entre deportados que chegaram a Fortaleza

| LAR | Grupo de 111 brasileiros desembarcou em Fortaleza vindo em voo que partiu dos Estados Unidos

GABRIELA ALMEIDA
gabriela.almeida@opovo.com.br

THAYS MARIA SALLES
thays.salles@opovo.com.br

Pelo menos dois cearenses estavam no avião que chegou ao Brasil nesta sexta-feira, 7, trazendo 111 deportados dos Estados Unidos. A aeronave com o grupo pousou em Fortaleza às 16h7min, onde alguns familiares e amigos já aguardavam, ansiosos, pela chegada dos repatriados.

O POVO conversou com a mãe de um dos deportados, que pediu para não ser identificada. Ela relatou ter vivido momentos difíceis nos últimos dias e conta que o filho, natural do Ceará, há três anos morava nos Estados Unidos, onde trabalhava no ramo da construção civil.

"Ele estava tão feliz", afirma. No dia 2 de janeiro deste ano, contudo, o homem acabou sendo detido pela polícia e passou pelo processo de deportação, chegando ontem ao Ceará. Enquanto ele não aparecia, a mãe olhava apreensiva para a área de desembarque, buscando pelo rapaz. "Todo mundo que vai ser deportado dos Estados Unidos é bandido? Não, não é não", defendeu.

Próximo a ela, uma história semelhante. Outra mãe aguardava pela chegada do filho. Ela também pediu para não ser identificada. O homem saiu do Ceará para tentar a vida no país estrangeiro há cerca de quatro meses, como conta. "Ele foi trabalhar, a

procura de uma vida melhor, foi tentar a vida lá, mas infelizmente não deu certo. O sonho acabou indo embora", conta a mãe.

Apesar de as duas famílias apontarem a existência de cearenses no meio do grupo, os órgãos governamentais que organizaram a operação não confirmaram a quantidade de pessoas naturais do Ceará entre os deportados. Este é o segundo voo com brasileiros enviados dos Estados Unidos. Fortaleza foi escolhida como primeiro pouso desse grupo de deportados para encurtar o tempo que os brasileiros passassem, sujeitos a viajar de volta ao país almejado, como registrado no voo anterior.

Em coletiva, a secretária de Direitos Humanos do Ceará, Socorro França, confirmou o uso de algemas nos deportados e informou que havia "muitas crianças" no voo, mas não precisou a quantidade. "Não foi fácil recebê-los aqui, porque eles estavam acorrentados. Eles estavam com algemas, mas, quando eles

desceram do avião, já vieram totalmente livres", disse.

Ainda conforme a titular, o governo prestou apoio às famílias com alimentos e produtos de higiene íntima para as mulheres, além de atendimento psicológico.

Além dela, a secretária da Diversidade do Ceará, Michelle Benevides, comentou o clima de "muita pressão psicológica" sobre todo o grupo de deportados.

"Repatriados ficaram com muita insegurança de onde, como vão chegar aqui. Sem o celular, sem ter contato direto com a família, porque o celular é confiscado, o celular só foi entregue aqui", apontou.

Já Edilson Santana, titular do escritório regional de Direitos Humanos da Defensoria Pública da União (DPU), contou que a entidade esteve "atenta a eventuais violações de direitos humanos que possam ter ocorrido". "Nós vemos com preocupação as condições com que as pessoas foram conduzidas até o Brasil", disse.

JÚLIO CAESAR



MÃE aguarda chegada do filho deportado

Desembarque 16 deportados permaneceram em Fortaleza

Dos 111 brasileiros que desembarcaram EM Fortaleza, na tarde desta sexta-feira, 7, 16 vão permanecer no Ceará. O número foi confirmado pelo defensor público Edilson Santana, titular do escritório regional de Direitos Humanos da Defensoria Pública da União (DPU). Os demais brasileiros seguiram em voo da Força Aérea Brasileira (FAB) para o aeroporto de Confins em Belo Horizonte.

A secretária executiva do Ministério dos Direitos Humanos, Janine Mello, explicou que o governo dará suporte para que os brasileiros consigam chegar até as famílias, em diferentes estados. "Nosso objetivo é que eles consigam chegar com segurança no seu local de residência para reencontrar as suas famílias e que consigam reconstruir as suas vidas", disse.

A operação foi articulada entre: Ministérios das Relações Exteriores, Itamaraty, do Ministério da Defesa, do Ministério da Saúde, do Desenvolvimento Social e dos Direitos Humanos. (Wilnan Custódio/Especial para O POVO)

A ROTA DOS DEPORTADOS





MEDICINA UERN 2025

AMPLA
CONCORRÊNCIA

1º LUGAR



**Anna Beatriz Rebouças
Bezerra Veríssimo**

ALUNA DO CURSO PRESENCIAL

**ÚNICA NOTA
1000
EM REDAÇÃO
NO RIO GRANDE DO NORTE**



Anna Beatriz conquistou o 1º lugar no vestibular de Medicina da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, obtendo 1 das 12 notas 1000 em Redação no Enem, a única do Rio Grande do Norte.

Parabéns à Anna Beatriz, aos seus pais, aos professores e a toda a equipe do Ari de Sá.



GRANDES ALUNOS, GRANDES PROFESSORES, GRANDES RESULTADOS.

ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR

**ÉRICO
FIRMO**ESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE TERÇA A
SABADO

BOLSONARISTAS E PETISTAS NAS TORCIDAS DE CEARÁ E FORTALEZA

Este sábado é dia de Clássico-Rei e trago o assunto para a política para apimentar ainda mais o ambiente já condicionado. No segundo turno do ano passado, a pesquisa Datafolha, encomendada pelo **O POVO**, pesquisou o tamanho das torcidas na Capital. Também perguntou como as pessoas se definem politicamente na escala do bolsonarismo ao petismo. Aproveito o ensejo do jogo deste sábado para trazer o cruzamento das duas informações. Há mais bolsonaristas na torcida do Ceará ou na do Fortaleza? E mais petistas?

A pesquisa pediu às pessoas que se identificassem numa escala de 1 a 5, na qual 1 é o mais bolsonarista e 5, o mais petista. O 3 não é nem petista nem bolsonarista. O 2 seria um bolsonarista moderado. O 4, um petista moderado.

Entre os que se disseram torcedores do Ceará, 32% se identificaram com o bolsonarismo — 25% na opção 1 e 7% na 2. Disseram ser petistas 48%, 38% na opção 5 e 12% na 4. Outros 17% não se identificaram nem como petistas nem bolsonaristas e 5% disseram não estar em nenhum dos campos.

Na torcida do Fortaleza, 30% se disseram bolsonaristas — 23% na opção 1 e 7% na 2. Os petistas foram 43%, com 35% na resposta 5 e 8% na 4. Nem petista nem bolsonarista foi a opção de 23%. Houve 3% que não se colocaram em nenhum dos campos e 1% que não soube responder.

No total dos entrevistados da Capital, independentemente de time, a maior parte da população se identificou como petista, seja 4 ou 5. Foram 44% os que disseram ser petistas, na soma das opções 5 (33%) e 4 (11%). Já os que se disseram bolsonaristas foram 30%, sendo 25% na opção 1 e 7% na 2. Os que não se disseram nem petistas nem bolsonaristas, sem inclinação para qualquer lado, foram 21%.

O Datafolha ouviu 826 pessoas, com 16 anos de idade ou mais, entre os dias 8 e de 9 de outubro do ano passado. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

BRENNO REBOUÇAS, EM 7/2/2023



TORCIDAS de Ceará e Fortaleza em Clássico-Rei

QUAL TORCIDA É MAIS BOLSONARISTA OU MAIS PETISTA?

Em resumo, a maior parte dos resultados está dentro da margem de erro. O resultado do segundo turno mostrou a cidade muito dividida entre Evandro Leitão (PT) e André Fernandes (PL) e isso foi visto em todos os segmentos, inclusive clubísticos. Importante levar em conta que era um segundo turno muito acirrado e com capacidade de mobilizar paixões. Foi a eleição mais equilibrada nas capitais e a mais parelha que Fortaleza já conheceu. Isso certamente influenciou respostas. Pessoas que quatro meses atrás se definiram de uma maneira talvez se entendessem de maneira diferente hoje.

Disto isto, o total de bolsonaristas na torcida do Ceará foi de 32%, enquanto na do Fortaleza foi 30%. A diferença fica dentro da margem de erro. A média geral na cidade foi de 30%. Os bolsonaristas convictos empatam 25% na torcida do Ceará e 23% na do Fortaleza. Também empatam técnico. Não dá para dizer que o índice é maior em uma ou outra.

O total de petistas na torcida do Ceará foi de 48%. Na do Fortaleza, 43%. Na variação da margem de erro para mais e para menos, dá empate técnico também. A média geral foi de 44%. Os petistas convictos e alvinegros foram 38%. Os tricolores, 35%. Já já é quase empate numérico.

A torcida do Ceará, portanto, aparece com percentuais maiores tanto de bolsonaristas quanto de petistas, mas dentro da margem de erro. A torcida do Fortaleza teve mais gente que não se diz nem uma coisa nem outra — o que se passou a chamar pejorativamente de “isentos”. São 23% na torcida do Fortaleza e 17% na do Ceará. A média da cidade foi de 21%.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Érico Firmo.

Deputados aliados de Cid chegam ao PSB, em evento com acenos a Elmano

| REELEIÇÃO | A chegada fortalece o PSB, que não elegeu bancada em 2022, e prepara o campo para 2026

FÁBIO LIMA/O POVO

VÍTOR MAGALHÃES

vitor.magalhaes@opovo.com.br

MARCELO BLOC

marcelo.bloc@opovo.com.br



CID comandou evento que recebeu deputados estaduais

O PSB organizou evento nesta sexta-feira, 7, para receber deputados estaduais, entre titulares e suplentes, que chegam do PDT após intensa disputa interna. A maioria dos parlamentares é aliada do senador Cid Gomes (PSB) e seguiram seu rastro após controvérsias com petistas que desejavam atuar na oposição ao governo de Elmano de Freitas (PT). Marta Gonçalves também se filiou, mas veio do PL. O grupo, agora no PSB, abraça ainda mais o governismo.

O evento teve diversos acenos em favor do governador, em falas que antecipam o ano eleitoral de 2026. Cid ratou elogios a Elmano. O ex-governador comparou o início do mandato do petista ao período em que ele próprio e o também ex-governador e atual ministro da Educação, Camilo Santana (PT), estiveram à frente do Executivo estadual.

“Quero cumprimentar o governador Elmano e dizer, de público, do meu reconhecimento ao seu trabalho. Elmano, em dois anos, já conseguiu fazer muita coisa que eu em oito (anos de mandato) e o Camilo em oito (anos de mandato) não conseguimos fazer”, destacou o senador.

Além disso, o senador reforçou o apoio à reeleição de Elmano. “Quero render minha homenagem, dizer da crença do meu partido e minha no seu governo. E do nosso compromisso de ajudar o seu governo e de trabalharmos um futuro que, para mim, o natural é sua candidatura à reeleição”, disse Cid em discurso.

Presidente Estadual do PSB no Ceará, Eudoro Santana, foi

na mesma linha ao afirmar que objetivos do partido em 2026 são a reeleição do presidente Lula (PT) e do vice Geraldo Alckmin (PSB), em nível nacional, e de Elmano e Cid, no Ceará.

“É fundamental que o conjunto dos partidos do campo progressista no Ceará, como no Brasil, estejam fortalecidos, unidos, trabalhando para fortalecer o projeto do Brasil, primeiro com Lula e Alckmin na presidência e vice-presidência da República”, destacou durante o evento.

E continuou: “Aqui no Ceará, o projeto que deve continuar fortalecendo a política no Estado,

preparando o PSB para a eleição de 2026, onde esperamos não só reeleger o projeto nacional, mas também, reelegendo o nosso governador (Elmano) e reelegendo o senador Cid Gomes, para a grandeza do Estado do Ceará”.

Santana lembrou que, em 2024, o PSB foi muito bem nas eleições no Ceará, elegendo 65 prefeitos, 58 vice-prefeitos, além de 48 vereadores. Ele disse ainda esperar que, em um ato futuro, também consigam a filiação de deputados federais para o partido, sob o comando de Cid Gomes. (Colaborou Guilherme Gonçalves)

PSB

DEPUTADOS QUE SE FILIARAM

TITULARES	SUPLENTE
Romeu Aldigueri -	Salmito Filho
Presidente da Assembleia	Marta Gonçalves
Guilherme Landim	Sérgio Aguiar
Jeová Mota	
Lia Gomes	
Marcos Sobreira	
Osmar Baquit	
	Antônio Granja
	Guilherme Bismarck
	Tin Gomes

Em evento, Cid “lança” candidatos a deputado federal e estadual

| VAGAS | Contas são feitas para número de votos

GUILHERME GONSAVES

guilherme.gonsalves@opovo.com.br

O senador Cid Gomes (PSB) aproveitou o evento desta sexta-feira, 7, que filiou deputados estaduais ao PSB, para anunciar diversos nomes que irão concorrer deputado da sigla em 2026, tanto a nível de Ceará como a nível de Brasil.

Ao citar o presidente da Assembleia Legislativa (Alece), Romeu Aldigueri (PSB), o senador afirmou que o partido terá “projetos importantes” para o parlamentar no futuro e o citou como alternativa para

concorrer a deputado federal, apostando até em alta votação.

O senador também anunciou que o ex-prefeito e atual secretário da Educação de Eusébio, Acilton Gonçalves, ainda sem partido, mas que em breve se filiara ao PSB, irá disputar de deputado federal sendo parte de dez - expressão usada no turfe para um cavalo superior aos demais com chances certas de vitória.

“O Acilton nós fizemos as contas e chegou a 180 (mil votos)? Passou um pouquinho? Candidato também se Deus quiser a deputado federal”, afirmou.

Cid Gomes citou os federais, ainda filiados ao PDT, mas que irão ingressar a sigla socialista: Mauro Filho, Idilvan Alencar e Robério Monteiro.

Eduardo Bismarck deverá se filiar ao Podemos.

Aproveitando o evento para fazer propaganda aos futuros candidatos, o senador afirmou que ou Leonardo Araújo ou sua esposa Ana Paula concorrerá a vaga de deputado estadual pelo PSB. De lideranças municipais, Cid citou Edinardo Filho, prefeito de Forquilha, distante 216,14 km de Fortaleza e Elizeu Monteiro, ex-prefeito de Itarema, localizado a 211 km da Capital.

Cid também anunciou que irão acertar quem será candidato a deputado estadual entre Roger Aguiar, ex-gestor de Marco, 223,75 km distante de Fortaleza, e Antônio Martins, prefeito de Cariré, longe 258,58 km da capital cearense.



APOIO

O evento contou com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). O presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, também compareceu.

Cid defende lançar Júnior Mano pelo bloco governista no lugar dele

| VAGA | O senador tem repetido que não deseja tentar reeleição, embora aliados ainda defendam seu nome para o cargo. O governismo já tem vários pré-candidatos para o Senado

FAÇA A
ESCOLHA ÓBVIA:

A MELHOR
PARTICULAR
DO CEARÁ.

INSCRIÇÕES
ABERTAS

2025.1

INSCREVA-SE



FAÇA
Unichristus

Fonte: resultado do Índice Geral de Cursos divulgado pelo MEC em 12 de abril de 2024.

O senador Cid Gomes (PSB) afirmou que, caso o partido tenha uma vaga para disputar o Senado em 2026, seu candidato seria o deputado federal Júnior Mano (PSB). Em discurso descontraído durante evento do partido, na manhã desta sexta-feira, 7, em Fortaleza, o ex-governador do Ceará foi saudando os presentes e acrescentando informações sobre os citados.

"Eu digo, de público, o seguinte: se o PSB tiver uma vaga para o Senado - olha o que eu estou dizendo, não estou colocando essa responsabilidade no nome de ninguém, só na minha responsabilidade - se o PSB tiver uma vaga, na composição de uma chapa majoritária lá para frente, o meu candidato a senador é o Júnior Mano. Quero deixar isso aqui de público", disse Cid ao saudar o parlamentar.

Cid declarou recentemente que suas metas atuais na política são o crescimento do PSB e a reeleição de Elmano de Freitas a governador, em 2026. Quanto a tentar a reeleição, disse não ter intenção de concorrer e que abria mão da disputa em nome de um projeto para o Estado. Ele não descartou a possibilidade de disputar uma vaga na Câmara dos Deputados.

O senador falou que tem se dedicado bastante ao PSB e que quer dar sua contribuição como militante do partido. "As pessoas perguntam 'Cid, o que você quer ser?'. Eu não quero ser nada! Eu já fui muito mais do que pedi a Deus, o que eu quero é que o meu partido, no Brasil eu posso contribuir pouco, mas no Ceará, que seja um partido grande, que oferecer uma alternativa para o povo cearense", concluiu.

O PSB do Ceará tem hoje apenas Júnior Mano como deputado federal. Ele foi reeleito, em 2022, pelo PL, mas deixou o partido no ano passado após participar de evento de campanha de Evandro Leitão (PT), então candidato à Prefeitura de Fortaleza. Depois de aparecer no encontro, que reuniu ainda leva de prefeitos, a direção do PL no Ceará, a pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), pediu sua expulsão. Evandro disputava o cargo de prefeito com André Fernandes, filiado ao PL.

Depois de um período sem partido, Júnior Mano anunciou que iria se filiar ao PSB.

No registro, Júnior Mano posou ao lado de Cid e do prefeito do Recife, João Campos, ambos nomes influentes dentro do PSB. "Dando as boas-vindas a Júnior Mano, que ingressa no PSB, reforçando a nossa bancada na Câmara Federal. Obrigado ao amigo Cid Gomes, que tem trabalhado muito pelo fortalecimento do nosso partido no Ceará e no Brasil", escreveu o prefeito nas redes sociais.

Júnior Mano é investigado por suposta participação em esquema de compra de votos e desvio de emendas parlamentares nas eleições de 2024. O processo corre em sigilo no Supremo Tribunal Federal (STF), mas Cid recentemente defendeu o colega de partido. (Marcelo Bloc)

Evandro nomeia 254 guardas municipais, após anular ato da gestão Sarto

| SEGURANÇA | 508 candidatos aprovados em concurso haviam sido chamados por Sarto, mas Evandro anulou o ato. Uma outra nomeação deverá acontecer em 2026

VÍTOR MAGALHÃES

vitor.magalhaes@opovo.com.br

O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), oficializou a nomeação de 254 agentes que vão compor o quadro da Guarda Municipal de Fortaleza (GMF). A nomeação foi publicada no Diário Oficial do Município (DOM) da última quinta-feira, 6. Outras 254 pessoas devem ser convocadas em janeiro de 2026.

Dos nomeados, 171 pessoas aparecem na lista de ampla concorrência; 69 aparecem na lista de pessoas negras e 14 figuram na lista de pessoas com deficiência (PCD). O ato de nomeação está na página 2 do DOM.

No ano passado, 508 candidatos aprovados em concurso público haviam sido chamados pelo então prefeito José Sarto (PDT) na reta final da gestão,

em meados de dezembro. Entretanto, Evandro anulou a nomeação, alegando descumprimento de lei que veda a prática no momento em que foi feita, após o período eleitoral.

A convocação foi um dos últimos atos de Sarto à frente da Prefeitura e foi amplamente criticado pela equipe de Leitão, que apontava dívidas deixadas pelo ex-prefeito. Em 23 de dezembro de 2024, o então gestor anunciou que nomearia 546 servidores para compor os quadros da Prefeitura. O anúncio ocorreu a cerca de uma semana do fim do mandato de Sarto, que não se reelegeu.

No ato que anulou a convocação, a Prefeitura citou parecer da Procuradoria-Geral do Município (PGM) que deu aval para a anulação das nomeações, citando violação da Lei Federal Nº 9.504/97, em trecho que versa sobre condutas vedadas a agentes públicos em período de campanhas eleitorais.

O entendimento apontou o

inciso V do Artigo 73, que veda "nomear, contratar ou de qualquer forma admitir, demitir sem justa causa, suprimir ou readaptar vantagens", entre outros pontos, nos "três meses que o antecedem e até a posse dos eleitos, sob pena de nulidade de pleno direito", ressalvados alguns casos.

Evandro remarcou as convocações que inicialmente eram previstas em três etapas. Após articulação, a Prefeitura definiu que as convocações serão em duas etapas. A primeira, cumprida agora em fevereiro, e a próxima prevista para o início do próximo ano.

O cronograma foi modificado a partir de uma decisão conjunta, que contou com a participação de Evandro, do secretário da Segurança Cidadã, coronel Márcio Oliveira; da diretora-geral da GMF, inspetora Cristiane Fernandes; e do líder do governo na Câmara Municipal, vereador Bruno Mesquita (PSD).

Além dos profissionais, a Guarda Municipal vai ganhar pelotões, implantados nas 12 regionais da Capital, iniciativa que foi uma das promessas do gestor municipal durante as eleições.

Reforço da atuação da Guarda Municipal integra uma série de ações para minimizar os efeitos do cenário da violência em Fortaleza, que em 2024 registrou aumento de 13% no número de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs). Índice soma casos de homicídios dolosos, feminicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte.

Nesta semana, em entrevista à rádio O POVO CBN, Evandro já havia antecipado a convocação. Ele fez uma leitura dos números da violência e disse acreditar que "não tem ninguém satisfeito com a segurança" na Capital. Para o gestor, o Governo Federal deve criar e implantar um novo plano de segurança pública para o País.

FERNANDA BARRCS



A CONVOCAÇÃO será em 2 etapas |

DOCUMENTÁRIO & EXPOSIÇÃO VIRTUAL



A Caravana UFC 70 Anos percorreu mais de 50 municípios do estado para celebrar as sete décadas da universidade de todos os cearenses. Assista ao documentário e confira a exposição virtual desta viagem histórica.

Acompanhe em caravanaufc70anos.com.br, no O POVO+ e no YouTube do O POVO e Fundação Demócrito Rocha



UFC 70

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁPATROCÍNIO
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADOALECE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃOAPOIO
Sistema
FIEC
SESI SENAI RJ

SEBRAE

SP
COMISSÃO

Cagece

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADOREALIZAÇÃO
OPOVOFUNDAÇÃO
DEMOCRITO
ROCHAFCPC
FUNDACÃO

Chinesa impacta nas demissões de 700 trabalhadores da Aeris no Ceará, diz sindicato

| **CRISE** | Apenas no primeiro semestre de 2024, 1.947 demissões foram realizadas pela fabricante de pás eólicas

BEATRIZ CAVALCANTE

beatriz.cavalcante@opoivo.com.br

A concorrência com preços de empresa chinesa que se instalou em Carnaúba (BA) foi um dos fatores que impactaram nas 700 demissões de trabalhadores pela Aeris Energy, empresa localizada no Ceará, nesta sexta-feira, 7 de fevereiro, conforme o Sindicato dos Metalúrgicos (Sindmet) no Estado.

A entidade acompanha os cortes com informes diretos da empresa e realização de reuniões entre as partes. A informação dos desligamentos foi apurada pelo O POVO, com o relato de que cerca de 10 ônibus foram disponibilizados para o retorno dos demitidos. O Sindmet confirmou as demissões e contabiliza 5 mil de demissões em quase dois anos e permanência de 1,5 mil colaboradores.

Além disso, a empresa lançou fato relevante no mercado pedindo novamente para realizar renegociação de prazos com credores. No primeiro semestre de 2024, 1.947 demissões foram realizadas pela fabricante de pás eólicas com duas plantas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cippi).

Somando, no mês de maio do ano passado, a empresa demitiu cerca de 1.500 funcionários, em decorrência do encerramento de contrato com a Siemens Gamesa. À época, o grupo comunicou que estava confiando no setor de energia eólica no longo prazo.

Com apenas um cliente, um dos motivos pelos quais a agência Fitch Ratings rebaixou a nota da empresa, a busca principal é por cortar cargos com salários mais altos, conforme as informações apuradas. Porém, as demissões de ontem, 7, contaram com a área da linha de produção.

Atualmente, a companhia tem como concorrente direta a chinesa Sinoma Blade, uma das líderes mundiais na fabricação de pás eólicas, que se instalou em Carnaúba, na Bahia. Ela foi inclusive ventilada pelo mercado como uma das possíveis compradoras da Aeris, mas a negociação chegou a travar, segundo noticiou a Agência Estado.

O movimento da Aeris representa fator de desconflância em relação aos negócios para o mercado. A quantidade de demitidos não foi informada ainda pela empresa após ser procurada. Porém, em nota, a Aeris frisa que reconhece o momento atual para o mercado de energia eólica no Brasil como "desafiador e bastante complexo". "Mas acreditamos nas perspectivas de futuro, dados os compromissos de descarbonização que estão sendo firmados em todo o mundo", complementou.

Com relação ao cenário de curto prazo, o grupo acrescenta que, para buscar mais eficiência operacional, fizeram "diversos ajustes" na estrutura. "Dessa forma, a adequação no quadro de colaboradores é decorrente da perda de demandas por consequência da atual situação do mercado. Ainda assim, cabe ressaltar que seguimos entre as maiores empresas empregadoras do Ceará."

"Apesar do momento delicado, reforçamos que - de forma recíproca - seguimos contando com a força da comunidade local e de todos os agentes que integram o ecossistema do qual pertencemos, incluindo os representantes do Estado do Ceará, para promover desenvolvimento em suas diversas frentes", justificou.

"Conscientes de que estamos diante de um grande desafio e apostando nas perspectivas de longo prazo, gostaríamos

de reassumir nosso compromisso de fortalecer a indústria nacional, contribuir com a criação de políticas públicas que impulsionem o desenvolvimento e a sustentabilidade de toda a cadeia de energia renovável no País, sobretudo apoiando o pleno desenvolvimento socioeconômico do Ceará", concluiu.

Francisco Antônio Oliveira Silveira, presidente do Sindmet-CE, diz que a entidade busca o apoio do governo para pleitear incentivo de impostos para baratear a produção da Aeris e para proteger o trabalhador. Também está em contato com o Ministério Público do Trabalho.

Na atuação direta sobre as rescisões, Silveira diz que o sindicato oferece orientação jurídica aos trabalhadores e acompanha o cumprimento dos direitos dos funcionários. O Sindmet-CE avalia ainda entrar com ações judiciais.

"A Aeris vem perdendo alguns contratos. Como é que funciona a Aeris? Ela monta um galpão exclusivo para o cliente. Então, quando o cliente deixa de existir perde o contrato. Automaticamente, aquele galpão não existe mais e aí ela desliga todo mundo. E com essa entrada da empresa chinesa aqui no Brasil está prejudicando bastante aqui o Ceará. Inclusive eu já conversei com alguns clientes que disseram que estão indo para lá por causa de preço", explica Silveira. O presidente da entidade critica que "a China é um país que não tem nada a ver com o Brasil e está prejudicando o trabalhador brasileiro."

Em relação ao reposicionamento da mão de obra, ele avalia ser difícil o reposicionamento pela especificidade do trabalho de fabricação de pás eólicas. (Com Armando de Oliveira Lima)

SAMUEL SETUBAL



AERIS Energy dispensa 700 trabalhadores no Ceará

CENÁRIO

O QUE ACONTECE COM A AERIS?

QUAL A SITUAÇÃO ATUAL?

Hoje, a Aeris possui apenas um cliente, o que representa um fator de risco para os seus negócios, segundo a agência de risco Fitch. A agência citou indícios de um inadimplência nas renegociações de dívidas da fabricante cearense de pás eólicas Aeris Energy, rebaixando sua classificação. A Fitch removeu a observação negativa e rebaixou de "BBB(bral)" para "Cíbrai" os ratings nacionais de longo prazo de Aeris e de suas primeira e segunda emissões de debêntures quirográficas no mercado financeiro.

O QUE A EMPRESA ESTÁ FAZENDO?

A Fitch indicou que a empresa iniciou conversas para a reestruturação das dívidas. A agência vê estresse no desempenho, com a menor

demanda por pás de rotores de aerogeradores tanto no Brasil quanto no mundo. A Fitch vê a Aeris com elevada ociosidade da capacidade produtiva e projeta uma receita líquida aproximada de R\$ 1,7 bilhão em 2024. Para 2025, R\$ 823 milhões. A produção de pás ficaria em 1,7 gigawatt (GW) no ano passado e em 813 megawatt (MW) neste ano. Já a geração de caixa deve ficar pressionada em 2025.

AERIS À VENDA?

A coluna Radar Econômico, da Veja, divulgou, na manhã de quinta-feira, 9 de janeiro, que a fabricante de pás eólicas chinesa Sinoma Blade estava oferta de compra de R\$ 20 por ação. A negociação com os chineses travou e forçou a companhia a buscar novas alternativas, segundo o Broadcast do Estadão.

Diz Elmano

Governo do Ceará quer ofertar crédito tributário à empresa

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), disse que está em vias de aprovar no Conselho de Desenvolvimento Econômico (Condec) o acesso da Aeris a crédito tributário. Isso significa que a empresa vai poder recuperar valores pagos em impostos ao Estado.

Questionado pelo O POVO sobre medidas para atenuar as dificuldades da Aeris, ele frisou o uso do Programa Crédito Verde, aprovado em 2024 na Assembleia Legislativa do Ceará.

"Nós consideramos muito importante que o Ceará mantenha um setor na produção de energia renovável. A produção de pás eólicas é muito importante, a produção de turbinas é muito importante, e nós sabemos que isso vai ter muita importância na economia que nós pensamos para o Ceará no futuro. Então, manter essas empresas no Ceará é muito significativo, inclusive, para um emprego de maior qualidade", disse o governador.

Ele acrescenta que além do Projeto Crédito Verde, outro

estímulo ao setor foi a sanção em janeiro de 2025 do Projeto de Lei nº 576, de 2021, que disciplina o aproveitamento de potencial energético offshore.

Também cita os projetos do hub de hidrogênio verde, que vão demandar montante expressivo de geração de energia no Estado. Para se ter ideia, hoje o Ceará inteiro consome 1,5 gigawatts de energia. A prospecção é que se oito investimentos prospectados localmente, a geração chegue a 10 gigawatts.

"Com os projetos que nós temos no Ceará de instalação, certamente nós teremos o aumento de compromissos que vão fazer com que a Aeris aumente a contratação da sua produção", disse Elmano.

No contexto da legislação, o "Crédito Verde" é um tipo específico de crédito tributário relacionado ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que incide sobre operações com equipamentos e componentes usados para a geração de energia eólica.

Mas para a utilização do dinheiro depende de a empresa fabricar exclusivamente equipamentos e componentes para geração de energia eólica, estar instalada na Região Metropolitana de Fortaleza, possuir um projeto social que beneficie a comunidade local, ter um faturamento mínimo de R\$ 500 milhões no último ano e não possuir débitos inscritos na Dívida Ativa do Estado.

Diante das falas do governador em utilizar crédito tributário, Hugo Segundo, advogado tributarista e professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), esclarece que os exportadores têm direito à devolução do ICMS cobrado sobre as mercadorias que exportam.

"Os estados normam cumprir a lei e nunca devolveram. Os contribuintes ficam com o crédito acumulado. O Estado deveria ressarcir em dinheiro, nunca ressarce. Se ele vai reconhecer esse crédito - se a origem for mesmo esta - não há favor nenhum." (Com Ana Luiza Serrão)

Recuperação Judicial

Especialista avalia que decisão rápida será crucial para empresa

Em meio aos desafios do setor eólico, a Aeris pode entrar em recuperação judicial (RJ) caso não consiga chegar a uma decisão rápida sobre como renegociar suas dívidas, de acordo com o especialista em investimentos da GTF Capital, Artur Horta.

Artur explicou que a Aeris tentou fazer um esquema de aumento de capital com o BTG Pactual por um tempo para ver se seria suficiente. "Isso não foi suficiente e, agora, os controladores vão ter que aportar um novo capital para ver se conseguem pagar essas dívidas."

A questão, porém, é se os controladores vão, de fato, querer aportar dinheiro na companhia, se haverá um acordo de venda da empresa ou nenhuma das alternativas. Todas estas dúvidas são complicadas de prever na visão do especialista.

"Se eles não conseguirem chegar a uma decisão rapidamente, não aportarem capital ou não conseguirem negociar a dívida, pode ser que a empresa entre em recuperação judicial, sim", analisou Artur, que acompanha a empresa no mercado de capitais.

O especialista da GTF Capital detalhou que a dívida bruta da Aeris é de R\$ 1,4 bilhão e cerca de R\$ 800 milhões vencem neste ano. Isso tem sido um problema para a companhia porque o mercado de energia eólica está muito ruim com baixa demanda.

Artur acredita que a companhia precisa conversar com os credores e relatar que a necessidade de renegociação das dívidas é crucial, porque, caso não haja o pagamento, a Aeris terá que entrar com pedido de RJ e os credores receberão menos ainda.

OP+
ÍNTegra



Confira toda a cobertura sobre a Aeris no OP+

HAMILTON.NOGUEIRA@OPOVO.COM.BR

TECNOSFERA

POR HAMILTON NOGUEIRA

ESTA COLUNA É PUBLICADA NOS SÁBADOS

PARA ENTENDER O
NEGÓCIO DA ETICE

O negócio da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice) é manter um filtro rigoroso no mercado, para selecionar bons fornecedores ligados à tecnologia. Viabiliza então aquisição de hardware e software para empresas públicas e privadas, mediante tomada de preço. Consegue celeridade e segurança no processo licitatório porque encurta o caminho ao mesmo tempo que mantém o rito jurídico. Um corpo técnico próprio acompanha o contrato durante sua vigência. Produtos como Meu Celular e Moto Segura do Governo do Estado são exemplos desse tipo de contratação proporcionada pelo modelo de negócios da Etice. Também o recém anunciado Estádio Seguro, que adota uma ferramenta de reconhecimento facial na Arena Castelão. A Etice está próxima dos 25 anos de existência e atua em todo o Brasil.

ASCOM ETICE

FRANCISCO Barbosa
preside a Etice

JOTA COMEMORA

Uma plataforma de IA conversacional chamada Jota foi criada pelo cearense Davi Holanda. Gratuita, permite que usuários CPF ou CNPJ administrem suas operações diárias. Detalhe que não é um mero detalhe: por mensagens de áudio, texto e imagens uma conversa de chat baseada em IA, viabiliza realização de Pix e boletos, recebe ou cobra pagamentos via QR Code. Sem taxas para o usuário. Também cálculos financeiros, relatórios de faturamento diário e recomendações contextualizadas baseadas nas necessidades individuais. A abertura de contas pessoa física e jurídica é gratuita e rápida. O diálogo é fácil e fluido e verifica sua identidade com poucas perguntas. É na prática uma fintech, e anuncia a conclusão de uma rodada Seed no valor de US\$ 8,9 milhões.

SUA SENHA É 123456?

Relatório do NordPass, serviço de gerenciamento de senhas, mostra que as seis senhas mais populares no Brasil são: 123456, querty123, querty1, 123456789, 12345678 e 12345, respectivamente. Estou surpreso de não ter o "Admin123" entre elas. Pode ser um avanço de entendimento, porém em oitavo lugar figura "administrador", que é bem parecido. Pois bem, diante disso, é preciso alertar que o "ative a autenticação de dois fatores" passou a ser o novo "use filtro solar".

TERRA DE NINGUÉM

WhatsApp, Gmail, Facebook e outras redes sociais oferecem a autenticação de dois fatores. A importância só é percebida quando o usuário vira vítima, infelizmente. Isso tudo é para dizer que o Dia da Internet Segura é lembrado em 11 de fevereiro e nossa missão é conscientizar as pessoas sobre a importância de proteger a massa de dados que está no telefone. Assim como devemos cuidar da cidade ou da nossa casa, a internet é um lugar que precisa de bons hábitos e comportamentos. Isso para ficar no problema autenticação. Se formos tratar de crimes de ódio, a coisa se agrava.

UMA NOVA ROTINA

A Lanlink anuncia que é uma das empresas brasileiras selecionadas pela Microsoft para um programa exclusivo, focado em parceiros especializados no Copilot. Promete "resultados extraordinários" ao ajudar seus clientes a incorporar a ferramenta nas rotinas de trabalho a fim de aumentar a produtividade "de forma exponencial". Lembrar que o Copilot está integrado ao pacote Office 365, seguindo a tendência de mudar a usabilidade e sumir da nossa vista. Vai potencializar as ferramentas de tal forma que será um novo sistema operacional.



Aponte a
câmera do
celular e acesse
mais notas
exclusivas da
Tecnosfera

Latam anuncia voos de
Fortaleza para Lisboa e
para Juazeiro do Norte

| TURISMO | A primeira está prevista para operar de abril a outubro, enquanto a de Juazeiro vai começar em junho

FCO FONTENELE

VOOS da Latam para Juazeiro contarão
com auxílio financeiro do Governo do Ceará

Fortaleza terá mais um voo internacional para Lisboa, desta vez pela Latam Airlines Brasil, a operar entre 7 de abril e 20 de outubro deste ano, durante a alta temporada. Além disso, a empresa anunciou rota para Juazeiro do Norte a partir de junho, com quatro frequências semanais, a definir ainda os dias. O trajeto ficaria então Guarulhos, Juazeiro do Norte e Fortaleza na ida; e Fortaleza, Juazeiro do Norte e Guarulhos na volta.

Com destino à Europa, é a primeira rota da companhia partindo do Nordeste desde 2009. Com mais essa frequência semanal, o Estado contabiliza 10 voos para Portugal, somando com a atuação da TAP.

O anúncio foi realizado pelo governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), e pelo gerente de Assuntos Públicos da Latam Brasil, Eduardo Macedo.

Na ocasião, o Executivo estadual confirmou subvenção econômica (auxílio financeiro) para a empresa para a operação Fortaleza-Juazeiro do Norte, cujo acordo ainda será assinado. Elmano ressaltou a importância do voo para o turismo religioso do Cariri.

O secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck, informou à rádio O POVO CBN Cariri que o valor da subvenção chegará a R\$ 35 por assento e R\$ 6.150 por voo.

A operação de Lisboa terá um voo por semana com 7h30min de duração média, às segundas-feiras, em aeronaves Boeing 787 (capacidade para 30 passageiros na cabine Premium Business, 57 na Economy+ e 213 na Economy). A decolagem de Fortaleza sai às 6h15min (hora local do Brasil). No sentido inverso, partirá de Lisboa às 18h30min (hora local de Portugal).

A rota entre Juazeiro e Fortaleza funciona desde 1950 e estava prestes a ficar descoberta pela primeira vez na história, porque a Azul Linhas Aéreas anunciou o cancelamento do trajeto que faz, a partir do dia 10 de março. Em agosto do ano passado, a Voepass, companhia que também operava um voo diário entre as duas cidades, deixou de ofertar a frequência após acidente aéreo em Vinhedo (SP). Vale frisar que o governo ainda negocia com a Azul para manter o voo.

A Azul, até então, era a única opção de ligação aérea entre o Interior e a Capital cearense. Agora, a falta de voo direto entre a capital cearense e Juazeiro do Norte se mantém até a retomada em junho pela Latam. As operações serão realizadas pelo modelo de aeronave Airbus, que comporta média de 186 passageiros, e inclui as aeronaves A319, 320 e 321. Já a Azul utiliza o modelo ATR, que comporta 76 passageiros.

Atualmente, a Latam é a maior operadora do Aeroporto de Fortaleza, com cerca de 200 voos (pousos e decolagens) por semana na localidade. Adicionalmente, opera as rotas Guarulhos-Juazeiro do Norte (10 voos por semana) e Guarulhos-Jericoacoara (10 voos por semana).

Durante a operação semanal da rota Fortaleza-Lisboa, a empresa vai operar dois voos semanais Fortaleza-Miami e um voo semanal na rota Fortaleza-Santiago, inaugurada em 2024. "A Latam tem consciência do papel desempenhado pela aviação no Brasil, especialmente em um estado tão importante como o Ceará. Por isso, estamos sempre atentos às oportunidades para expandir a oferta de assentos e de voos", comenta Eduardo Macedo, gerente de Assuntos Públicos da Latam Brasil. **(Beatriz Cavalcante/Colaborou Ana Luiza Serrão)**

Rodovias.

Elmano planeja
obras para
potencializar
turismo

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), pretende anunciar novos incrementos na infraestrutura de rodovias do Estado, em breve, junto à Superintendência de Obras Públicas (SOP-CE), com o objetivo principal de fomentar mais o turismo cearense.

O anúncio ocorreu durante lançamento de novas rotas de voos, ontem, da companhia aérea Latam Airlines Brasil.

"Nós temos algumas CEAs, algumas rodovias, que nós queremos agora anunciar daqui a pouco com a SOP. Nós vamos ter um anúncio de obras de infraestrutura na parte rodoviária, e nós queremos que (...) tenha como [intuito] fundamental o desenvolvimento do turismo no Estado", disse.

O governador chegou a lembrar a estrada que liga o Aeroporto de Cruz até o município de Jijoca de Jericoacoara para chegar à cidade turística de mesmo nome: Jericoacoara. O plano prevê duplicação da rodovia, algo que ele vê como uma "obra de infraestrutura importante."

Todavia, Elmano destacou que deve sentar com o secretário do Turismo do Estado, Eduardo Bismarck, para discutir as questões e ouvir propostas que o gestor está planejando frente à pasta.

Esta apresentação será uma atualização do projeto de turismo do Ceará para os próximos dois anos, de acordo com o governador. Ele indicou, ainda, que novas rotas de voos são cruciais. "Nós vamos continuar dialogando com a perspectiva sempre de buscar aumentar."

O Ceará quer, ademais, manter presença em feiras e eventos de turismo, bem como promover o destino do Nordeste como um todo. Isso foi, inclusive, discutido com os demais governadores, para transformar o Nordeste em um destino, segundo Elmano. **(Ana Luiza Serrão)**

enel

RECEBIMENTO DE LICENÇA

A Companhia Energética do Ceará, torna público que recebeu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a LICENÇA DE OPERAÇÃO - Nº 136/2022, válida até 2/5/2025, da LDA ARARIPE/CAMPOS SALES 02P1, localizada no município de Araripe. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

de Jeri | FÓRUM DO TURISMO | Representantes de diversos segmentos de Jijoca de Jericoacoara, expressaram temor com impacto de tarifas que venham a ser cobradas por concessionária

[illegible]

EDIÇÃO: JOELMA LEAL | JOELMALEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 4104

FÁBIO LIMA



Igreja do Rosário, no Centro de Fortaleza, está há duas décadas sem reformas

Igreja do Rosário segue sem perspectiva de restauro

| PATRIMÔNIO | A Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Fortaleza, enfrenta problemas estruturais, como infiltrações e rachaduras

LARA VIEIRA

lara.vieira@opovo.com.br

Em Fortaleza, um dos templos que mais preocupa quanto aos danos em sua estrutura é a Igreja Nossa Senhora do Rosário, localizada na Praça General Tibúrcio, no Centro. O templo é o mais antigo da Capital, construído em 1753.

No local, é possível notar pichações, portas enferrujadas, janelas quebradas, mau cheiro, infiltrações, umidade e rachaduras por toda a estrutura de estilo barroco. O templo é administrado pela Arquidiocese de Fortaleza.

O estado de conservação dos prédios históricos ganhou novo destaque na última quarta-feira, 5, após o desabamento do teto da Igreja de São Francisco de Assis, localizada em Salvador (BA). Na ocasião, uma pessoa morreu e outras cinco ficaram feridas.

De acordo com o Decreto-Lei em vigor desde 1937, que estabelece as diretrizes para a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, a responsabilidade pela manutenção e conservação do bem protegido é do seu proprietário.

"Porém, no caso de templos religiosos, muitas vezes a Diocese não dispõe de recursos suficientes para cobrir a cozinha todas as etapas de manutenção e restauração", comenta Esequiel Mesquita, especialista em Patrimônio Cultural e professor do Instituto de Arquitetura, Urbanismo e Design da Universidade Federal do Ceará (UFCE).

Um dos entraves para a falta de manutenção preventiva na Igreja do Rosário, em Fortaleza, é a brecha na lei de fiscalização de edificações (9.633/2018), que fiscaliza a integridade de edificações e equipamentos em Fortaleza.

"A lei de inspeção de construção é mais focada em materiais modernos, enquanto igrejas antigas exigem regulamentações próprias para garantir sua preservação adequada", explica Esequiel.

Além disso, por ser tombada como patrimônio histórico pelo Estado, qualquer reforma ou restauração da Igreja do Rosário deve ser autorizada pela Secretaria de Estado de Cultura (Secult).

Em nota, a Secult informou que recebeu, em agosto de 2023, um pedido da Mitra Diocesana de Fortaleza para auxílio na restauração da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. No entanto, a solicitação não apresentava informações técnicas essenciais.

Em outubro, arquitetos contratados pela Diocese foram recebidos pela Secretaria para orientações sobre a intervenção.

Já em abril de 2024, um novo projeto detalhado foi enviado e, após análise técnica, a proposta de realização das ações de restauro e manutenção foi aprovado em julho. No entanto, a Secult informa que até o momento, não possui previsão para

o investimento, destacando que a manutenção de bens tombados de propriedade privada é responsabilidade dos proprietários.

Assim, em agosto de 2022, a Arquidiocese de Fortaleza encaminhou uma Carta de Restauração à Secretaria de Cultura do Ceará (Secult-CE), para solicitar autorização para as obras e financiamento para a obra. Contudo, na época, a Secult informou que o documento com o pedido não estava completo e carecia de informações necessárias.

Em julho de 2024, a Arquidiocese de Fortaleza anunciou então que havia contratado dois arquitetos especializados para elaborar um projeto detalhado de reforma, com o objetivo de preservar a integridade da igreja. O novo pedido de auxílio financeiro foi protocolado na Secult em abril de 2024, que analisará o pedido.

O POVO entrou em contato com a Arquidiocese de Fortaleza para obter esclarecimentos sobre o andamento do processo de restauração, mas não teve retorno até o fechamento desta página.

A seguir, a íntegra da nota da Secult: "A Secretaria da Cultura do Ceará (Secult Ceará) informa que recebeu, em agosto de 2023, o pedido da Mitra Diocesana de Fortaleza para auxílio na realização de intervenções na Igreja de Nossa Senhora do Rosário por meio do Ministério Público do Ceará (MPCE). Naquele momento, o pedido não apresentava as informações necessárias para que a Secretaria se pronunciasse sobre a solicitação, como o projeto de restauro e especificação das atividades a serem realizadas, dentre outros itens. Em

outubro de 2023, os arquitetos contratados pela Diocese e responsáveis pela elaboração do projeto de restauro e reforma da Igreja foram recebidos pela Secretaria para orientações sobre a intervenção na Igreja. Um novo projeto com o detalhamento sobre a obra foi encaminhado para esta Secretaria, em abril de 2024, e teve a proposta de realização das ações de restauro e manutenção deferida, em julho de 2024, após análise técnica pela Coordenadoria de Patrimônio e Memória. Esta análise é necessária, pois a Igreja é tombada pelo Governo do Ceará. A Secult Ceará, até o momento, não possui previsão para este investimento. Ressalta-se que, conforme a legislação estadual, compete aos proprietários a manutenção e o restauro de bens tombados de propriedade privada".



HISTÓRIA

Trata-se da construção mais antiga do centro urbano fortalezense. A Igreja é considerada um testemunho da arquitetura do século XVII em Fortaleza.

IPHAN

RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO NO CEARÁ

Na esfera federal, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) deve destinar R\$ 771 milhões do Novo PAC para 249 ações de preservação do patrimônio cultural no Brasil.

Desse total, R\$ 730 milhões serão destinados à restauração, requalificação e recuperação de bens culturais, e R\$ 41 milhões à contratação de projetos para planejamento de ações.

No total, estão previstas 144 obras de restauração no Brasil. No Ceará, cinco estão em andamento ou previstas: em Aracati, a restauração do Museu Jaguaribano (projeto em

elaboração); e em Sobral, a restauração da Igreja das Dores, do Abrigo Sagrado Coração de Jesus, do Museu Dom José e do Teatro (todos em andamento).

Das 800 inscrições para projetos de preservação do patrimônio cultural, 105 foram selecionadas para arquitetura e engenharia.

No Ceará, quatro projetos foram aprovados: a restauração do Theatro José de Alencar (TJA), em Fortaleza; a criação do Museu da Festa do Pau da Bandeira, em Barbalha; a estruturação dos sítios arqueológicos da Pedra da Andorinha, em Sobral; e a restauração do Conjunto de Edifícios Culturais, em Viçosa do Ceará.

Percepção de fiel

Moradores de rua vivem no entorno da igreja

O POVO visitou a Igreja Nossa Senhora do Rosário ontem, 7, e a encontrou fechada. Coincidentemente, a abertura do Ano Jubilar nas Regiões Episcopais ocorreu no mesmo dia, o que impossibilitou a visita ao interior da Igreja.

A Igreja localizada Praça dos Leões também é chamada de Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. O templo foi construído pelos escravos e negros libertos durante o período colonial, já que na época muitos negros eram impedidos de frequentar as mesmas igrejas dos brancos.

Durante toda a manhã, os católicos encontraram a Igreja trancada. Um deles foi o servidor público Júlio César, de 65 anos, que trabalha perto, costuma comparecer todos os dias ao local para rezar. Em conversa, ele elogia o fato de o espaço ser todo feito de madeira, inclusive

o piso interno. No entanto, ele considera o local abandonado e com forte mau cheiro.

"Além disso, há pichações por toda parte, feitas por vândalos. Eles nem respeitam o ambiente. As pessoas fazem todo tipo de coisa aqui", lamenta o funcionário público, apontando para as portas mal acabadas e enferrujadas. Ele acredita que o problema está apenas na localização. Uma vez dentro da Igreja, é considerado seguro e confortável.

De acordo com o professor da Universidade Federal do Ceará (UFCE), Esequiel Mesquita, a reabilitação da Igreja do Rosário deve contemplar a recuperação integral da estrutura. "Incluindo alvenaria, cobertura, pisos, fachadas e fundações, além da implantação de sistemas de drenagem e instalações elétricas", elenca. (Kaio Pimentel, especial para O POVO)

PACO@OPOVO.COM.BR

LÚCIO
BRASILEIRO



ESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE SEGUNDA A
DOMINGO

Titulos muito bem programados em minha estante voltada para as dunas que o vento não leva: *Contos de Gente da Gente*, de Wilson Ibiapina, que me fez protagonista.

História dos Cafundós, Erivaldo Façanha, de vários troncos interioranos.

Poesia do Meu Jeito, Maria da Conceição Lucena Cavalcanti Farias, mãe do Altino da Embaixada da Cachaça.

Alzira, Capricho de Um Destino, do saudoso José Maria Chaves, o Mainha, meu contempor do Marista Cearense.

Um Certo Gênio, de Bárbara Belford, preciosidade sobre grandioso Oscar Wilde.

E, corrigindo computador da coluna, que trocou, involuntariamente, embora, o autor, *O Expresso do Passado*, Seridião Montenegro.

ACERVO PESSOAL



DELEGAÇÃO potiguar na Pensão Vidigal, by Tânia Coelho, Gil Bezerra, Heleno Correia, Sérgio Lima. (Evandol)

LAR & LETRAS

Quero antecipar de amanhã, aniversário de primeira-dama, Beatriz Alcântara.

Que divide com marido Ex-Quase-Tudo a imortalidade da Academia.

CONVIDATIVA

Todo mundo que é introduzido a Silvana Bezerra, viúva de Adauto.

Logo a inclui na lista primordial, por sua simpatia, aliás, marca a folhinha neste domingo.

SEGUIMENTO

Dr Álvaro Andrade e Ivanilda, que se encontravam em Ribeirão Preto, deslocaram-se até Barretos.

Fito conclusão no Curso de Medicina para cirurgia oncológica do filho Vilar Neto.



BON MOT

ENQUANTO O
CORAÇÃO CONSERVA
DESEJOS,
O ESPÍRITO
CRIA ILUSÕES.
(Chateaubriand)

RONDA DOS NATAIS

Sábado, 8 de fevereiro: Viviane Quesado, aurorense de marido, causidico Paulo — Reginaldo Vasconcelos, meu biógrafo, além de presidente da Cearense de Literatura e Jornalismo — Liana Costa Lima, da aristocracia da laranja, que, em azedando, virou mel — Wagner Barreira — Ailton Vasconcelos, oftalmologista.

Advertisement for BS FLOWER, featuring a QR code and text: "BS FLOWER Confira as opções de plantas aqui."

Advertisement for Ari, featuring a child painting and text: "Aprender pode ser divertido."

Advertisement for FF Fortaleza, celebrating 70 years: "Há 70 anos crescendo ao lado da sua família."

Caso Mizael: protesto reivindica pedido de absolvição de PM

| JUSTIÇA | São exigidas transparência nas investigações e na condução do julgamento e a quebra do sigilo processual

MIRLA NOBRE

mirla.nobre@opovo.com.br

Entidades de direitos humanos, movimentos sociais e familiares de Mizael Fernandes Silva Lima, de 13 anos, morto em julho de 2020, em Chorozinho (a 69,88 km de Fortaleza) realizaram, ontem, 7, um protesto para reivindicar o pedido de absolvição feito pelo Ministério Público do Ceará (MPCE) em favor do policial militar acusado de matar o adolescente. O parecer foi divulgado no último dia 15 de janeiro pela Promotoria de Justiça de Chorozinho.

Com cartazes, faixas e balões, os protestantes ocuparam a entrada do Fórum Clóvis Beviláqua, no bairro Edson Queiroz, em Fortaleza, pedindo, além de Justiça pela vítima, a transparência nas investigações, na condução do julgamento e a quebra do sigilo processual.

O ato também teve como foco o pedido de respostas sobre o desaparecimento de Lizângela Rodrigues, tia de Mizael e uma das principais testemunhas do crime. Lizângela está desaparecida desde janeiro de 2023.

De acordo com a coordenadora-geral do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará (Cedeca), Marina Araújo, o caso exemplifica o cenário da violência policial: "A gente bateu o recorde dos últimos seis anos. Tivemos 189 mortes por intervenção policial. O caso do Mizael coloca para nós, enquanto sociedade, o desafio do Ministério Público de cumprir com o seu dever constitucional, que é fazer o controle externo da polícia".

A Defensoria Pública do Ceará (DPCE) acompanha o caso, como assistente de acusação, desde 2023, e reivindica

REPRODUÇÃO/CEDECA CEARÁ



ATO também cobrou respostas para o desaparecimento da tia de Mizael



Hoje eu tomo remédio para ansiedade, para depressão e para dormir"

Leidiane Rodrigues Fernandes, mãe do Mizael

o pedido do órgão. "Se o pedido do MPCE for acatado, o processo será arquivado. Nós divergimos com essa decisão e estamos pedindo a condenação das pessoas que participaram dessa operação policial", afirma o defensor público Leandro Bessa.

Conforme o Ministério Público, o sargento e outros colegas de fardas foram até a casa de Mizael após receberem a informação de que um homem procurado pelas

forças de segurança estava no local. A família permitiu a busca, tendo todos saído do imóvel enquanto os PMs faziam a vistoria. No local, Mizael permaneceu em seu quarto pois estava dormindo, conforme seus familiares.

Na versão dos policiais militares, defendida pelo MPCE, o sargento Neemias Barros da Silva teria se deparado com Mizael portando uma arma de fogo. Mesmo após a ordem para largar a arma, Mizael não teria obedecido, levando o PM a disparar em legítima defesa.

O processo segue em segredo de justiça. Conforme o advogado de acusação, o defensor Muniz Freire, após a manifestação da acusação, a defesa dos réus deve ser intimada a apresentar seus memoriais. Em seguida, cabe ao juiz decidir os próximos passos do caso: "Pode ser uma decisão de pronúncia, que é dizer que o processo vai ser a júri e pode ser uma decisão de impronúncia, entendendo que não estão suficientes as provas e que o processo não vai para júri". Ainda segundo o advogado, há a possibilidade de absolvição pelo juiz.



IMBRÓGLIO

Inicialmente, a Promotoria alegou que os envolvidos haviam manipulado a cena do crime para dificultar as investigações. O atual cenário colocou em contradição a condução do julgamento pelo órgão ministerial visto na mudança de direcionamento do caso

Ligue 180, no CE, registra mais de 17 mil atendimentos em 2024

| AUMENTO DE 3,88% | Estado é o 10º no ranking nacional

BÁRBARA MIRELE

ESPECIAL PARA O POVO
barbara.mirele@opovo.com.br

A Central de Atendimento à Mulher — o Ligue 180 — registrou 17.067 atendimentos no Ceará em 2024. Os números apontam um aumento de 3,88% em relação ao ano anterior, quando 16.430 registros foram contabilizados. Os dados são do Ministério das Mulheres (MMulheres).

Dos 3.380 casos registrados, cerca de 3.039 foram recebidos por ligação de telefone e 935 por WhatsApp. Mais de duas mil denúncias foram feitas pela própria vítima, enquanto 1.291 apresentados por terceiros.

A residência da vítima é o cenário onde as violências acontecem em maior parte, com 1.417 denúncias. A residência compartilhada por vítima e suspeito também é local de grande parte das denúncias no Ceará, com 1.067 casos.

A faixa etária com o maior número de denúncias é entre 35 e 39 anos, com 778 vítimas. Mulheres pretas e pardas são as vítimas mais frequentes (1.849). Os companheiros — ou ex-companheiros — são os principais autores dos atos violentos (908).

Além disso, em todo o Brasil, mulheres negras representam a maioria das denúncias de 2024, somando 53.431 casos contra mulheres pardas e 16.373 contra mulheres pretas. Mulheres brancas somam

48.747 das denúncias, seguidas por mulheres amarelas com 779 casos e mulheres indígenas, com 620 denúncias.

Para Cida Gonçalves, ministra das mulheres, o aumento no número de atendimentos reflete uma maior confiança da população brasileira: "Temos investido na capacitação das profissionais que realizam o atendimento e o acolhimento das mulheres, tanto para a informação sobre direitos e serviços da rede, como para o correto tratamento e encaminhamento das denúncias aos órgãos competentes, aumentando a confiança no canal".

O Estado é o 10º do País e o 3º do Nordeste, ficando atrás - na região - da Bahia e de Pernambuco.



DENÚNCIAS

O 180 funciona 24 horas por dia (ligação gratuita)

WhatsApp: (61) 99610 0180

E-mail: central180@mulheres.gov.br

Em casos emergenciais: 190 (Polícia Militar)

EDITORIAL

Baixar a inflação é responsabilidade do governo

A inflação dos alimentos tornou-se a principal preocupação do Palácio do Planalto, pois atinge diretamente o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que vê crescer a desaprovção à forma como o País está sendo conduzido. O impacto parece ter deixado o governo desorientado, levando a declarações atrapalhadas que pioram a situação.

Começou no mês passado, com o titular da Casa Civil, Rui Costa, dizendo que os ministérios fariam "um conjunto de intervenções" buscando baratear o preço dos alimentos. A declaração foi entendida como se o governo fosse apelar para alguma medida artificial, como o controle de preços. Nesse caso, o Planalto

conseguiu agir rapidamente, negando qualquer possibilidade nesse sentido, conseguindo apagar o fogo antes que se alastrasse.

Agora, em entrevista às rádios baianas Metrópole e Sociedade, quando listava as medidas que estava tomando para evitar alta de preços, Lula criou nova controvérsia ao dar conselhos às pessoas sobre como deveriam agir ao fazer compras. Segundo o presidente, "o próprio povo" era um dos fatores mais importantes para manter os preços baixos se, ao fazer compras, optasse por trocar um produto caro por um similar mais barato.

"Uma das coisas mais importantes para que a gente possa controlar o preço é o próprio povo. Se você vai ao supermercado e desconfia que tal

produto está caro, você não compra. Se todo mundo tiver essa consciência e não comprar aquilo que acha que está caro, quem está vendendo vai ter que baixar para vender, senão vai estragar", disse o presidente.

O problema é que Lula quer ensinar uma lição que há muito tempo os consumidores já conhecem, principalmente os de baixa renda. Basta frequentar um supermercado para conferir que a comparação de preços é largamente praticada, tornando-se mesmo uma cultura que acompanha quem vai às compras.

Além do mais, é injusto jogar a responsabilidade da inflação dos alimentos, pois as principais causas que levam ao aumento de preços estão fora de seu controle. Quem dispõe

dos instrumentos que podem ajudar a conter a alta nos custos é o governo, uma tarefa intransferível.

O fato é que essas declarações disparatadas ofuscam as medidas que o governo está tentando implementar para conter a inflação dos alimentos.

Segundo os especialistas, entre as causas do aumento dos preços estão a economia aquecida e a queda do desemprego, que elevam o consumo. Somam-se a alta do dólar (agora baixando), fenômenos climáticos extremos e até conflitos internacionais.

Assim, pelo que se observa, não será tarefa fácil conter os aumentos de preços e menos ainda fazê-los recuar, pelo menos a curto prazo. O presidente precisa agir, além de calibrar suas declarações. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciano Trombador

PRESIDENTE EXECUTIVO
André Bonfim Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Nóbrega
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIO
João Luiz

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL
E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Travençolo

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medeiros Neto

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cristina Fernandes

DIRETOR COOPERATIVO
Cristina Vitor

DIRETOR DE OPINIÃO
Guilherme George

EDITORIAL CHEFE
Flávio Barcellos

CONSELHO EDITORIAL
Adriano Sá, Diogo Bezerra de Menezes,
Fausto Neto, Francisco José de Lima Mello,
Lino Vilela, Roberto, Manoel Pinheiro,
Pablo Barcellos, Manoel Pinheiro,
Roberto Menezes, Valdemar Menezes,
Vitor Cyro Travençolo

DIRETORA DE JORNALISMO

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Nóbrega
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIO
João Luiz

EDITORES-CHIEFS
André Sá, Diogo Bezerra de Menezes,
Cristina Fernandes, Diogo Travençolo, Erick Travençolo,
Flávio Barcellos, Gêise Pinheiro, Inês Costa,
João Luiz, Lucas Mota, Nêscia Fontenelle,
Tânia Alves e Thales Braga

EDITORES-ADJUNTES
Alex Magalhães, Diogo Travençolo, Inês Costa,
Rafael Costa, Roberto Travençolo,
Roberto Travençolo, Roberto Travençolo,
Roberto Travençolo e Tânia Alves

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Gloria Chaves

REGISTRO DE CAPA E FOLHA
Bianca Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Riquelme

OMBUDESMAN
João Marcelo Costa

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aquemina, 202 - Joaquim Nabuco
CEP 60015-402 - Fortaleza - CE - Fone: 3254 1010
CNPJ: 07.233.545/0001-42
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE

3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência
France Press e Agência Expres

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASIL:
MEDIADISTRIBUIDORA DE JORNALISMO - Agência
Internacional de Brasília Press, Jucelino Falcão, Sênior de
Fortaleza, 1000 14, sala 03 e 04,
CEP: 71100-000 - Brasília/DF
Telefone: (61) 334 1100, Fax: (61) 334 1101
E-mail: atendimento@opovo.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda e sábado: R\$ 4,00; domingo: R\$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda e sábado: R\$ 4,00; domingo: R\$ 5,00
OUTROS ESTADOS:
segunda e sábado: R\$ 4,00; domingo: R\$ 5,00
ASSINATURA ANUAL: R\$ 1.122,00



ARTIGOS

A nova onda do neoliberalismo



Paulo Henrique Martins

paulohenriquemartins@gmail.com

Professor da UFPE,
colunista do O POVO

O neoliberalismo entra numa segunda onda de expansão com o trumpismo que alguns definem como tecnofeudalismo. Na primeira onda, entre os anos setenta até agora - e sobretudo com o fim da guerra fria, em 1989 -, o neoliberalismo se apoiou na ideologia da globalização e sugeriu a globalização de uma ordem econômica mundial integrada.

A primeira onda pareceu transformar o planeta em um espaço aberto para a livre circulação de bens e pessoas. Na primeira onda, os Estados se apresentavam como um território receptivo para imigrantes e um mercado atraente para empresas estrangeiras.

Mas esta estratégia liberal teve seu preço. Um deles, a onda de migrações com aumento da pobreza e de conflitos étnico-chineses no mercado interno. Um terceiro, o mal-estar político gerado por guerras como aquelas do Iraque, Afeganistão e Síria.

Tudo isto contribuiu para mudar a opinião pública e para insuflar o racismo, o nacionalismo e a expansão do populismo de direita. Por isso, o lema trumpista agora é "Torna a América Reorganizada Novamente".

Esta nova onda reorganiza os polos do imperialismo entre EUA, China e Rússia marcando os novos tempos da desglobalização. Agora, os Estados Unidos são obrigados a abandonar sua política expansionista anterior com fortalecimento da ultradireita de Musk e outros.

Há muitas consequências a serem discutidas neste momento, sobretudo para a América Latina que recebeu a ideologia da globalização nos anos noventa como sendo um sinal da desejada superação do "atraso". Pois esta possibilidade estava inscrita nas memórias utópicas do nacional-desenvolvimentismo.

Na prática, esta desregulamentação contribuiu para a financeirização e surgimento de uma nova dependência. Neste momento da segunda onda, então, há que se pensar como países intermediários como o Brasil podem e dever lidar com a desglobalização. O Brics é uma dessas experiências. A organização de estratégias de negociações diplomáticas prudentes entre a China e os Estados Unidos é outra. ■

Somos obras primas de Deus



Padre Eugênio Pacelli

correi.eugenio1@gmail.com

Mestre em Teologia e
diretor do mestre dos
Jesuitas. Colunista do
O POVO

Há dias de tormenta na nossa vida, quando tudo parece desabar. Provavelmente, a que sentimos é fruto do cansaço de antigas lutas contra nós mesmos, contra os outros e até contra Deus. Sempre é mais fácil culpar os outros pelo nosso despreparo e fracasso. As tormentas de fora machucam por dentro. Mágoas, mentiras, egoísmo, insinuações, irritação. Precisamos ser curados de toda negatividade e libertados do egoísmo pelo amor misericordioso de Deus.

A experiência do se sentir amado e amar Deus aumenta nossa autoconfiança.

O necessário para uma vida bem-sucedida não está fora, mas dentro de nós e se chama autoconfiança. É ela que faz com que possamos decidir que rumo devemos tomar, por isso é tão importante que cuidemos dos pensamentos

dentro de nós, eles são determinantes. Somos aquilo que acreditamos nos tornar, portanto começar a acreditar mais em si é a melhor forma de trilhar uma vida saudável.

O que fazer então para fortalecer a autoconfiança? O primeiro passo é pensar positivo. Estudos da neurociência apontam que pensar positivo, além de fazer bem para a mente, ainda afeta o comportamento das pessoas que nos cercam, gerando um ciclo de bem-estar e animosidade na nossa volta. Lembra-se que os pensamentos geram sentimentos e sentimentos geram comportamentos.

O segundo passo é agir espontaneamente. A rotina nos faz perder este lado que é fundamental para a criatividade e até mesmo para a organização dos pensamentos. Você é espontâneo ou se cobra pelo o que os outros pensam? O terceiro passo é sentir-se único, original. Sua voz, suas características físicas, seu conhecimento e suas experiências são

individuais e constituem tudo aquilo que faz com que você seja a pessoa que é.

Não se compare. Procure olhar para o que você tem de melhor, não em relação aos outros, mas em relação a si mesmo. Sua singularidade é seu principal diferencial. As pessoas podem tirar o que você tem, porém, o que você é ninguém lhe rouba. O quarto passo é valorizar seus dons. Pessoas autoconfiantes sabem reconhecer e valorizar cada ponto forte. Potencialize o que você tem de melhor, trabalhe a favor de si mesmo.

E por último, acredite em si. Se você não acreditar, as outras pessoas também não acreditarão. Quando não cremos em nosso potencial, fica evidente esta insegurança de maneira inconsciente, fazendo com que outras pessoas também não acreditem em nós. Somos aquilo que acreditamos ser e nos tornamos justamente aquilo que escolhemos nos tornar. Você acredita em si mesmo? ■

A velha ferrovia hoje atrasa as cidades



Honório Bezerra Barbosa

honoriobezerra@yaho.com.br

Jornalista e
bacharel em Direito
Colunista do O POVO

A linha ferroviária Sul (Fortaleza a Crato) que levou o crescimento de cidades do interior cearense, ao transportar mercadorias e pessoas com maior rapidez e em maior quantidade ao longo do século XX, considerada o motor do desenvolvimento do sertão, hoje, é razão de atraso e impedimento de novas obras de requalificação urbana.

Após o processo de privatização da antiga empresa estatal Rede Ferroviária Federal (RFFSA), na década de 1990, abriu-se oportunidade para aquisição de imóveis não operacionais por parte de Prefeituras e em alguns casos até por particulares. Outros

imóveis (estações) foram cedidos aos municípios por termo de cessão de uso.

No século XXI, algumas estações de trem foram restauradas, mas outras, não. Bens imóveis não-operacionais foram transferidos para a União. Bens operacionais transferidos para o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes). Concessionárias privadas assumiram a ferrovia: Companhia Ferroviária do Nordeste e posteriormente a Transnordestina Logística.

De Fortaleza ao Crato, a Linha Sul tem cerca de 600km de extensão e corta 15 cidades. O transporte de passageiros foi desativado em 1988 e em 2013, ocorreu o fim dos trens de carga.

Os trens foram embora, mas os trilhos ficaram. No entorno das antigas estações

de trem, nos centros urbanos, e nas áreas rurais, os municípios não podem construir obras (edificações para fins culturais e lazer). Os terrenos estão ociosos. Até fazer novas passagens de nível ante o crescimento das cidades, é preciso ter autorização que demora meses.

Os trilhos que trouxeram o crescimento dos negócios e dos centros urbanos, a exemplo de Iguatu, cidade que se tornou polo regional, graças à chegada da ferrovia em 1910, atualmente, atrasam o desenvolvimento dos centros urbanos. É hora dos gestores municipais dessas 15 cidades se unirem e encontrarem com o governo federal uma saída. Afinal, por essa linha Sul, o trem não deve mais circular e por que não ocupar esses terrenos? ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98895 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

IDEIAS

Trump e o declínio moral do Ocidente



Juliana Diniz
julianadcampos@gmail.com
Doutora em direito e
professora da UFC.
Colunista do O POVO

As declarações de Donald Trump sobre a Faixa de Gaza provocaram perplexidade. O choque vem pela clareza com que ele manifesta suas intenções atentatórias ao Direito Internacional, pela confiança com que desafia a comunidade internacional. Muitos reduzem a gravidade de suas falas, afirmando que as declarações são uma "bravata" e estão no campo do inexequível. Apesar disso, o conforto de defender a ideia de "limpar" Gaza através do deslocamento forçado de um povo para fundar uma nova Riviera americana no Oriente Médio deveria nos fazer pensar. Que tipo de mundo é este em que afirmações dessa ordem são possíveis?

Os palestinos de Gaza podem ser definidos como um povo abandonado à própria sorte. É trágico que, justamente nesse momento em que a ordem política internacional seja tão questionada, tenhamos um exemplo cruel do risco que é abdicar do Estado, enquanto estrutura

política de proteção. Sem liderança, sem fronteiras que assegurem um território, sem exército e sem economia, os palestinos sobrevivem graças à extraordinária tenacidade humana ante à crueldade e à tirania.

Foi Bruno Latour quem escreveu: "ao menos as coisas estão claras: não existe mais o ideal de mundo compartilhado por aquilo que até então chamávamos de Ocidente". Esse mundo compartilhado a que se refere o filósofo, morto em 2002, é justamente o mundo que tornou crime políticas como as sugeridas por Donald Trump. Um mundo onde o valor ético chave é o dever de proteção da pessoa humana, em razão do reconhecimento de sua dignidade fundamental.

Como princípio ético transformado em base das ordens jurídicas, a dignidade humana impõe algumas consequências e obrigações. A primeira é o postulado de uma igualdade radical entre todos os vivos, sejam eles palestinos, israelenses ou americanos. Se todos temos, de forma intrínseca, um valor que nos garante o direito de viver e florescer, não é possível sustentar a primazia de nenhum povo em face de outro. Israelenses não têm legitimidade para matar dezenas de milhares de pessoas em nome do

combate ao terror. A vida de cada criança, cada mulher, cada idoso, cada homem jovem vale, é inviolável, se impõe como limite ético-jurídico.

Diz a Declaração Universal de Direitos de 1948: "o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo". Esse ideal, que, em tese, é o norte moral do Ocidente, já não pode ser reconhecido como um consenso. A cada nova truculência, a cada nova brutalidade que testemunhamos, sepulta-se mais fundo a esperança de uma ordem internacional fundada na defesa da pessoa e da dignidade.

O leitor se perguntará se é possível fazer algo. Contra a política de morte, só a política tem alguma chance: uma condução pragmática, inteligente, estratégica, que mine o apoio popular a quem oferece o caminho de reação, ao impor uma guerra comercial kamikaze. A economia, afinal, explica o surgimento do princípio da dignidade humana, assim como indica os caminhos para sua preservação rumo a um futuro cada vez mais incerto. ■

Mulheres do Brasil em 2025



Annette de Castro
annetteroeves1@hotmail.com
Empresária
Colunista do O POVO

O Grupo Mulheres do Brasil é uma organização suprapartidária que visa promover a liderança feminina na construção de um país mais justo e igualitário. Com mais de 129 mil integrantes, o grupo atua em diversas frentes para alcançar seus objetivos. Em 2025, vamos além! Neste ano, o Grupo Mulheres do Brasil pretende ampliar sua atuação em várias áreas críticas para o desenvolvi-

mento social e econômico do país. Uma das principais iniciativas é o movimento "Pula pra 50", que busca aumentar a representação feminina na política brasileira. Atualmente, as mulheres representam 53% da população, mas ocupam apenas 18% das cadeiras no legislativo federal. O objetivo é alcançar 50% de representação feminina, promovendo a igualdade de gênero nas esferas de poder.

O Comitê de Combate à Violência contra a Mulher é uma das frentes de atuação do grupo, dedicado a erradicar todas as formas de violência de gênero. Entre os projetos desenvolvidos estão o "Fala Maria", "Luzes" e "Lampião", além da iniciativa "Delegacia da Mulher Nota 10 &

Atendimento Eficaz às Vítimas".

Essas ações visam oferecer suporte às vítimas, promover advocacy em projetos de lei e formar uma frente nacional de combate à violência contra a mulher. A saúde feminina é uma prioridade para o grupo, que apoia campanhas de vacinação contra o HPV, reconhecendo a importância da imunização na prevenção do câncer do colo do útero. A vacina é disponibilizada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para meninas e meninas de 9 a 14 anos.

A conscientização sobre a vacinação é fundamental para reduzir a incidência dessa doença entre as mulheres brasileiras, e estará desempenhando um trabalho no Ceará nestes próximos dois anos, incentivando o aumento da vacinação e do rastreamento.

O Grupo Mulheres do Brasil acredita que sempre é tempo de buscar melhorias para as mulheres em todas as esferas da sociedade. Por meio de seus diversos comitês, o grupo promove ações nas áreas de educação, empreendedorismo, saúde, igualdade racial, inclusão de pessoas com deficiência, entre outras. São iniciativas que visam capacitar, empoderar e oferecer oportunidades para que as mulheres alcancem seu pleno potencial, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária. ■

10 anos de Ebserh no Ceará: avanços e perspectivas



Josenília Gomes
josenilia.gomes@ebserh.gov.br
Superintendente do Complexo Hospitalar da UFC/Ebserh

Celebrar 10 anos de gestão do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará (CH-UFC) pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) é exaltar o crescimento estrutural, o aumento da força de trabalho, as transformações assistenciais e as inovações em ensino e pesquisa que marcam o Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e a Maternidade - Escola Assis Chateaubriand (MEAC).

Entre os avanços em infraestrutura, destacamos as inaugurações das novas enfermarias cirúrgicas, de transplantes e das novas áreas de pediatria e do transplante de medula óssea do HUWC; além da entrega da nova Emergência da MEAC. Renovamos também nosso parque tecnológico. Entre 2015 e 2024, foram adquiridos 1.250 equipamentos médicos, que somam cerca de R\$ 35 milhões, como ventiladores pulmonares, aparelhos de anestesia, mamógrafo e angiógrafo.

O CH-UFC se fortaleceu como referência na assistência à população pelo SUS. A MEAC foi a primeira no Ceará a realizar a cirurgia fetal com útero exposto para correção de

mielomeningocele (malformação congênita da coluna vertebral do feto). O Ambulatório de Adolescentes foi pioneiro na cirurgia com uso de pele de tilápia em pacientes com síndrome de Rokitsky, condição de mulheres com canal vaginal curto ou inexistente.

No campo de transplantes, o HUWC segue como uma referência, realizando transplantes de fígado, rim, pâncreas, córnea e medula óssea em números impactantes para o SUS e com taxa de sobrevida equiparáveis às dos melhores equipamentos do mundo.

Em ensino, o CH-UFC contribui para a formação de profissionais da saúde desde os estágios dos cursos de graduação até a formação de especialistas nas residências médicas e multiprofissionais. A internacionalização é outro ponto relevante, feita por meio de convênios com países parceiros e formando especialistas de vários países, atuando de forma destacada em Cabo Verde e Angola.

Agora, é o momento de olharmos para o futuro e planejarmos com otimismo aonde queremos chegar. Para 2025, teremos a missão de ampliar as ações de humanização do cuidado, implantando a gestão centralizada de consultas e exames, melhorando ainda mais a gestão dos leitos, a segurança dos pacientes e a satisfação dos trabalhadores. Que venha o novo ano! Estamos prontos! ■

OPOVO é história

Desde 1928

OPOVO.COM.BR

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA
SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA
ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Há 50 anos

1975. INTERNACIONAL

Soviéticos: Investigam o asteroide

Moscou - Astrônomos soviéticos estão rastreando o asteroide Eros, que está se aproximando da Terra, tentando desvendar os mistérios de sua origem - informou ontem o jornal "Pravda". No final deste mês, o asteroide terá se aproximado a 23.600 quilômetros da Terra, dezesseis vezes mais perto do que se encontra a Lua, segundo o jornal.

Há 60 anos

1965. CEARÁ

Correios seguem sem sede própria

Há 12 anos, a Prefeitura Municipal de Ubajara doou um terreno à União para nele ser construído o prédio onde deverá funcionar a repartição dos Correios e Telegráficos desta cidade. Apesar de já haver constado em mais de um Orçamento federal, verba para a construção do dito imóvel, até esta data nenhuma providência foi adotada neste sentido. Continua funcionando em prédio alugado.

Há 70 anos

1955. MUNDO

Evacuação de 20.000

China - Um grande comboio composto de navios de guerra e navios de desembarque nacionalistas deixou o porto de Keelung, ao norte de Formosa, com destino a Tachen. Essa esquadra, colocada sob o comando do vice-almirante Liu Huai Ning, tem por missão garantir a evacuação de uns 20.000 militares e civis. Trinta e cinco jornalistas chineses, ingleses, norte-americanos.

1975. NACIONAL

Solução para a crise da lagosta

A crise da lagosta, no nordeste, provocada pela pesca intensiva e indiscriminada poderá ser contornada pela redução da frota pesqueira em operação na região, com os barcos excedentes desviados para outras atividades pesqueiras, a par de outras medidas que permitam a diversificação do mercado internacional. Número de barcos a motor motivou uma queda da produtividade.

1965. FORTALEZA

Duas mil bicicletas para operários

O prefeito Murilo Borges seguirá às 13 horas de hoje para o Rio de Janeiro. O general Burillo Borges solicitará do governador Ademar de Barros recursos para financiamento de bicicletas a operários cearenses. É plano do Prefeito distribuir duas mil bicicletas, devendo o operário pagá-la com as economias que fizer com passagens de ônibus (seis mil cruzeiros mensais).

1955. ESPORTES

Não será suspenso o terceiro turno

O Conselho Técnico da Federação Cearense de Desportos esteve reunido, à tardinha de ontem, com o fim de convocar feita na sessão anterior, a fim de decidir definitivamente sobre a paralisação ou não do terceiro turno para dar lugar, exclusivamente à preparação do "scratch" alencarino. Foram, então prorrogados, para sábado e domingo, os jogos.

esportes

O POVO

esportes.opovo.com.br



EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC | ANDRE.BLOC@OPOVO.DIGITAL.COM |

SAMUEL SETUBAL

Os humoristas
Bruno Paz,
torcedor
de Ceará, e
Aluisio Júnior,
do Fortaleza

CLÁSSICO-REI COM HUMOR

SORRRIA, NÃO PEGUE AR

ESPORTES O POVO REÚNE DOIS HUMORISTAS, UM TORCEDOR DO FORTALEZA E OUTRO DO CEARÁ, PARA REFORÇAR O ESPÍRITO DE LEVEZA COM QUE SE DEVE ENCARAR A RIVALIDADE DO CLÁSSICO-REI

RANGEL DINIZ
ESPECIAL PARA O POVO
rangel.diniz@opovo.com.br

O futebol cearense carrega consigo uma paixão que ultrapassa os 90 minutos de jogo. Quando a bola não está rolando, as emoções continuam em conversas de bar, brincadeiras entre vizinhos, discussões acaloradas em grupos de mensagens e, claro, no humor, uma forma de aliviar a tensão da rivalidade.

No Clássico-Rei, essa energia se intensifica. As arqui-bancadas do Castelão se transformam em um caldeirão de sentimentos, onde o riso, as comemorações e as provocações sadias deveriam prevalecer sobre qualquer tipo de hostilidade, mas nem sempre é assim.

As cenas de confraternização e bom humor, que poderiam predominar na relação

entre torcedores, muitas vezes dão lugar a confrontos fora de campo, que utilizam o que aconteceu dentro dele como pretexto, como registram diversos fatos recentes. Contudo, a essência do futebol no Ceará luta para se manter como um cenário de encontros e interações, levando o bom humor característico do Estado.

Foi com esse espírito que dois humoristas, cada um representando um lado da rivalidade, se reuniram na Arena Castelão a convite do Esportes O POVO, na véspera do Clássico-Rei deste sábado, 8, válido pela última rodada da fase de grupos do Campeonato Cearense, para mostrar como é possível manter a paixão, desejar ver seu time melhor que o rival, mas sem deixar que se transforme em inimizade ou brigas generalizadas.

De um lado, Bruno Paz, torcedor do Ceará. Do outro, o tricolor Aluisio Júnior.

617
VEZES

Fortaleza e Ceará se enfrentaram, com 207 vitórias alvinegras, 185 tricolores e 215 empates, além de 9 resultados desconhecidos

Ambos, além de compartilharem o amor pelo futebol, têm algo em comum: sabem que a gargalhada, em especial a cearense, é um remédio poderoso para qualquer tensão.

Bruno descreve sua relação com o Vovô como uma mistura de amor e estresse: "Às vezes, eu estou com raiva dos resultados, às vezes eu estou muito empolgado, iludido. Você não pode extrapolar muito, nem levar tudo para o coração", relata.

Por sua vez, Aluisio veste a camisa do Leão e se define como torcedor do "melhor time do mundo". Para ele, as cores vibrantes e o próprio nome do time já carregam o simbolismo que o encanta desde a infância.

A convivência com amigos que torcem pelo rival nunca foi um problema para nenhum dos dois. Bruno conta que o que vale mesmo é a diversão, aquela troca de provocações que testa o limite da paciência sem ultrapassar o respeito.

"Um vizinho meu, por exemplo, tem duas portas em casa: uma pela frente e outra pelos fundos. Quando o time dele perde, ele evita sair pela frente, mas quando ganha, faz questão de me esperar na calçada para tirar onda", conta.

Para Aluisio, o esporte sempre foi motivo de bons momentos: "Grandes amigos meus vêm assistir aqui em casa com a camisa do time rival, até de outros lugares do Brasil. No fim, saem todos caladinhos,

porque é 'pisa' de novo", brinca.

A violência, no entanto, ainda faz parte do cenário futebolístico, algo que ambos lamentam. Para Bruno, o humor deveria ser um caminho para aliviar as tensões e não as intensificar.

"Se tu quer ver um torcedor com raiva, não é no murro ou na paulada que tu vai conseguir. Ganha quem tem argumento, quem é mais engraçado, sem precisar empurrar ninguém. É quem faz o outro pegar ar", descreve.

Aluisio compartilha da mesma visão e reforça o poder de uma boa risada: "O mundo precisa sorrir, porque sorrir faz bem. O humor é isso: felicidade, leveza. A gente pode brincar, se divertir dentro do campo, mas se passar da diversão e da alegria, já é prejudicial. O importante da vida é conviver com harmonia, independente do time".

Leia mais em Esportes, página 22; Lucas Mota, 21, Fernando Graziani, 22 e Érico Firmino, 10

LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR

LUCAS
MOTAESSA COLUNA
É PUBLICADA
TODOS SÁBADOSMISTÉRIOS NAS ZAGAS
PARA O 1º CLÁSSICO-REI

NÃO SOFRER gols é um passo fundamental para vencer um Clássico-Rei. Fortaleza e Ceará chegam ao primeiro embate da temporada cercados de mistérios sobre seus sistemas defensivos. Muitas dúvidas e cenários abertos, sem entregar pistas de bandeja ao adversário.

AS "MURALHAS" tricolor e alvinegra, erguidas por Juan Pablo Vojvoda e Léo Condé, têm se mantido sólidas até aqui. Em seis jogos, o Leão do Pici sofreu apenas um gol, ainda na segunda partida da temporada. Já o Vovô do Porangabuçu foi vazado três vezes no mesmo número de confrontos, nos primeiros compromissos do ano.

MAS QUEM formará a dupla de zaga do Fortaleza? Difícil prever, ainda mais quando se trata do comando imprevisível do argentino de General Baldissera. Entre sete opções no elenco, quatro disputam de fato as duas vagas: Titi, defensor mais utilizado até agora; Brítez, o mais confiável do grupo; Kuscevic, que terminou 2024 em alta, mas só entrou em campo duas vezes devido a uma lesão no início do ano; e David Luiz, o mais experiente e renomado, porém sequer estreou.

ALÉM DA indefinição sobre quais dois serão escolhidos, há a possibilidade de Brítez ser deslocado para a lateral-direita, com Mancuso assumindo o lado esquerdo, já que os laterais -esquerdos do elenco vivem fase irregular. Neste cenário, a zaga ficaria entre Titi, Kuscevic e David Luiz. Minha aposta? Brítez e Titi formando a dupla de zaga, com Tinga na lateral-direita e Mancuso na esquerda, protegendo João Ricardo no gol.

E NO Ceará? Difícil cravar. Até agora, Condé testou duas duplas: Marlon ao lado Ramon Menezes e Éder com Willian Machado. A primeira é, em tese, a titular, mas parte da torcida tem preferência pelo desempenho da segunda.

MARLLON, CONTRATADO após boas temporadas no Culabá, não começou o ano de forma segura e gerou desconfiância em alguns torcedores. Dentre os quatro nomes, Marlon e Willian Machado atuaram em quatro partidas, enquanto Ramon Menezes jogou três e Éder, duas. Aposto que Condé, de perfil conservador, manterá Marllon e Ramon Menezes como titulares.

NO GOL, Bruno Ferreira deve ser o escolhido. Keiller, reforço para a posição, não convenceu nos primeiros jogos e virou alvo de críticas da torcida. Já nas laterais, Fabiano Souza e Matheus Bahia devem começar jogando.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Lucas Mota.

FORTALEZA X CEARÁ

Primeiro Clássico-Rei de 2025
terá efetivo de 467 PMs

A Polícia Militar do Estado do Ceará (PM-CE) definiu o efetivo de agentes que estarão presentes no Clássico-Rei deste sábado, 8. Ao todo, 467 membros da corporação estarão de serviço na Arena Castelão e arredores. Serão 200 agentes na área interna e 207 na área externa para o duelo entre Fortaleza e Ceará.

O número de oficiais disponíveis para o confronto foi definido em reunião entre a Federação Cearense de Futebol (FCF) e a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Estado (SSPDS).

Segundo a SSPDS, serão 613 agentes de Segurança Pública trabalhando no clássico, que conta ainda com sete investigadores da Polícia Civil, 40 guardas municipais, 25 bombeiros militares, além de agentes da Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização (ISAP).

Em reunião realizada nessa terça-feira, 4, o capitão de Choque, André Henrique de Araújo, falou sobre os riscos que estavam sendo avaliados pela equipe de segurança.

"Nos preocupamos com o que aconteceu em Horizonte e aqui no Presidente Vargas e isso teve reflexo no contexto de hoje. Estamos trabalhando para que isso não ocorra no jogo de sábado", disse o agente durante o evento.

Harley Filho, coordenador da Copol/SSPDS, afirmou que o Plano Operacional montado para o confronto deste sábado está preparado. "Quero aqui, inclusive, dizer aos torcedores que vão ao estádio e façam a festa junto aos seus times. Entretanto, quem tiver a intenção de comparecer para praticar tumultos e outros crimes correlatos, estaremos preparados para identificá-los, capturá-los e aplicar a lei".

LOTÉRIAS

LOTOMANIA Nº 2732

18 24 31 30 33 34 41 50
51 58 62 70 72 74 75 79
82 90 91 92

QUINA Nº 6652

42 47 52 59 41

LOTOFÁCIL Nº 3314

01 02 03 05 04 07 08 10
13 14 15 17 19 22 25

DUPLA SENA Nº 2773

1º SORTEIO
04 13 18 21 36 372º SORTEIO
01 05 13 27 33 50

AURÉLIO ALVES

Juan Pablo
Vojvoda, técnico
do FortalezaLéo Condé,
treinador
do Ceará

CAMPEONATO CEARENSE

Clássico-Rei 617

GARANTIDOS NA SEMI DO ESTADUAL, FORTALEZA E
CEARÁ DUELAM NO CASTELÃO NA REABERTURA DO
CASTELÃO, EM TESTE DE FOGO PARA ELENÇOS

AFONSO RIBEIRO

afonso.ribeiro@opovo.com.br

Pela primeira vez no ano e pela 617ª vez na história, Fortaleza e Ceará vão a campo para se enfrentar. O Clássico-Rei de hoje, a partir das 16h30min, pela quinta rodada do Campeonato Cearense, não mudará a situação de tricolores e alvinegros na competição, mas, como sempre, terá o peso da rivalidade em campo e o impacto do resultado — positivo ou negativo — em um futuro breve.

O principal confronto do Estado terá um palco à altura: após cerca de dois meses fechado para obras, a Arena Castelão será reaberta no reencontro entre Leão e Vovô. O Gigante da Boa Vista passou por melhorias no gramado e também manutenção na parte estrutural em alguns setores, como vestiários, camarotes e banco de reservas.

Na volta às arquibancadas do Castelão, cerca de 40 mil torcedores já garantiram presença para o Clássico-Rei, que não terá presença de quatro torcidas organizadas envolvidas em brigas no mês passado. Foram disponibilizados 57.586 ingressos — incluindo também os sócios do Tricolor.

Em campo, Fortaleza e Ceará já estão garantidos na semifinal do Estadual, com 12 pontos e liderança isolada dos respectivos grupos. O dérbi local colocará à prova os 100% de aproveitamento das equipes do Pici e de Porangabuçu no Manjadinho e também deverá ser o maior teste neste início de temporada, uma vez que, além da questão técnica, também terá influência do clima de rivalidade acirrada.

O primeiro embate no ano entre o Tricolor e o Alvinegro costuma ser marcado pelo equilíbrio — terminou empatado em seis das últimas dez vezes. No recorte geral, quatro dos cinco mais recentes também acabaram com igualdade no placar, além de uma vitória do Vovô — o Leão, portanto, tem um tabu para quebrar.

No duelo à beira do campo, Léo Condé disputará o Clássico-Rei pela primeira vez, enquanto Vojvoda terá o Ceará como adversário pela 21ª vez (cinco vitórias, sete empates e oito derrotas).

Mandante da partida, o Fortaleza não poderá contar com o volante Lucas Salsa, suspenso após expulsão. A vaga no meio-campo deverá ser ocupada por Zé Welison, formando trio com Pol Fernández e Pochettino. A defesa também deve ter mudanças, com o treinador argentino

optando por Brítez na lateral direita para conter as investidas de Fernandinho e usando Mancuso no lado esquerdo. Desta forma, a zaga teria Kuscevic e Titi.

"A gente já sabe que clássico é clássico e vamos querer ganhar sempre, mas vamos com o pé no chão, só acreditar no trabalho do treinador, no nosso trabalho e ir passo a passo. Vamos com tudo para conseguir a vitória", analisou o atacante colombiano Dylan Borrero, que foi apresentado nessa quinta-feira, 6, e que deverá ser reserva do Tricolor.

Já o Ceará não terá Rafael Ramos e Bruno Tubarão, lesionados, enquanto Nicolas é dúvida. A escalação deverá

dar respostas acerca daquilo que Condé considera a formação ideal. Bruno Ferreira deve reassumir de vez o posto no gol, Fabiano Souza deve ser arma importante no embate contra Moisés pela força física e a experiência de Marllon e Ramon deve formar a zaga. Richardson, Fernando Sobral e Lourenço disputam duas vagas no meio-campo, que deverá ter o argentino Lucas Mugni como armador.

"É fundamental estarmos concentrados os 90 minutos. Temos que ter muita mentalidade para jogar. É verdade que é o primeiro time de Série A que vamos enfrentar, mas hoje o futebol está muito igual. Acho que chegamos bem preparados", avaliou o camisa 10 alvinegro.

FICHA TÉCNICA

CEARENSE 2025



Fortaleza

4-3-3: João Ricardo; Brítez (Tinga), Kuscevic, Titi e Mancuso; Pol Fernández, Zé Welison e Pochettino; Marinho, Lucero e Moisés.
Téc: Vojvoda

Ceará

4-3-3: Bruno Ferreira; Fabiano Souza, Marllon, Ramon Menezes e Matheus Bahia; Richardson, Fernando Sobral (Lourenço) e Mugni; Pedro Henrique, Aylon e Fernandinho. Téc: Léo Condé

Local: Arena Castelão, em Fortaleza (CE)

Data: 8/2/2025

Horário: 16h30min

Árbitro: Matheus Candancan-Filho/SP

Assistentes: Victor Hugo Imazu dos Santos-Filho/PR e Gizele Casarri-Filho/SC

Transmissão: TV Verdes Mares, TVC, GOAT, Rádio

O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, YouTube e

Facebook O POVO

FERNANDOGRAZIANI@OPOVO.DIGITAL.COM

FERNANDO GRAZIANI

ESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE SEGUNDA
A SÁBADO

O CLÁSSICO-REI QUE NÃO VALE NADA, MAS VALE MUITO (PARTE II)

APESAR DE não ter nenhuma relevância para o campeonato (na coluna de ontem já comentei sobre o regulamento e a ausência de qualquer vantagem técnica para o vencedor), o Clássico-Rei deste sábado, o primeiro de 2025 (serão no mínimo três e no máximo nove), guarda muitos duelos em campo e também fora dele, especialmente no que diz respeito ao planejamento dos treinadores.

JUAN PABLO Vojvoda e Léo Condé lideram as comissões técnicas com extremo profissionalismo. Tudo que foi treinado, trabalhado e jogado nas seis partidas disputadas por ambos na temporada será colocado à prova, na Arena Castelão.

AURÉLIO ALVES



Clássico-Rei é o maior teste de fogo para os elencos até agora

VENCER UM Clássico-Rei, ainda que não seja decisivo, é bem mais do que uma conquista esportiva. É uma afirmação de domínio e confiança, com um simbolismo forte de rivalidade histórica e da luta perene pela supremacia no futebol cearense. O impacto para o torcedor é enorme, tanto pela alegria ou tristeza do resultado, como por ser um confronto referencial para os próximos compromissos.

HÁ UMA diferença clara de momento de construção das equipes. O Fortaleza manteve boa parte do elenco, enquanto o Ceará mudou mais da metade do plantel. O Tricolor tem entrosamento, enquanto o Alvinegro busca uma identidade. São cenários bem dispare e justamente por isso vale mais prestar atenção ao desempenho coletivo, funções táticas executadas pelos setores, capacidade de resolver problemas em campo e na forma de jogar. O placar não será determinante para conclusões épicas ou desastrosas.

O NÚMERO QUE IMPORTA

5 HÁ UMA INVENCIBILIDADE DO CEARÁ NO CLÁSSICO-REI. Há cinco partidas que o Alvinegro não perde. São quatro empates e uma vitória. Nos 10 encontros mais recentes entre os rivais, são quatro vitórias do Ceará, duas do Fortaleza e quatro empates.

OUTRO PONTO sempre interessante de observar nos Clássicos-Rei é a forma que os atletas, individualmente, vão suportar o peso da pressão, durante e depois da partida. Há os que crescem, se colocando em presença, mas há aqueles que se omitem, impactados pelo tamanho do jogo.

CONVERSO BASTANTE com técnicos, jogadores e dirigentes. Nada é mais importante num pós-clássico do que a confiança e o trabalho emocional, tanto nas críticas, como nos elogios. Absorver as atuações, nos erros e acertos, com maturidade, é indicativo de sucesso para qualquer sequência.

MAIS 3!

- 1. ESTOU BEM** intrigado com as escalações iniciais de Ceará e Fortaleza para amanhã. Foram muitos jogadores utilizados até agora e há aspectos físicos envolvidos. Não dá para cravar os 11 iniciais.
- 2. CURIOSAMENTE,** OS dois sistemas defensivos guardam as maiores dúvidas, tanto individualmente, como no aspecto tático. Vai ser bom observar quem serão as apostas dos técnicos. Em 2025, ambos atuaram sempre numa linha de quatro, sem experimentar três zagueiros.
- 3. MUITO BOM** que Fortaleza e Ceará tenham novo patrocinador, a Giga+ Fibra. A não divulgação dos valores, entretanto, tira do torcedor a convivência com a transparência necessária dos clubes de futebol.



Aposte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Fernando Graziani.

LENILSON SANTOS/FERROVIÁRIO

CAMPEONATO CEARENSE

Ferroviário: entre o céu e o inferno

FERROVIÁRIO VISITA CARIRI BUSCANDO VAGA NAS QUARTAS E FUGA DO QUADRANGULAR DE QUEDA

LARA SANTOS
ESPECIAL PARA O POVO
lara.santos@opovo.com.br

Em meio ao cenário aberto do Grupo B do Campeonato Cearense, o Ferroviário visita o Cariri pela quinta e última rodada da primeira fase do Manjadinho. Com realidades e objetivos distintos, as equipes se encontram neste sábado, 8, às 16h30min, no estádio Romeirão, em Juazeiro do Norte.

Após o início ruim no Estadual, o Tubarão da Barra chega com confiança para enfrentar o Negro-Anil depois de ter conseguido a primeira vitória no certame, ao superar o Maracanã por 1 a 0. No meio desta semana, o escrete coral visitou o Moto Club-MA, pela segunda rodada da Copa do Nordeste, e buscou um empate no fim do segundo tempo. Isso apesar de o Ferrão ter utilizado apenas metade do elenco, visando poupar peças

para o duelo contra o Cariri.

Com todo o elenco à disposição, a equipe comandada por Tiago Zorro necessita de uma vitória sobre o Cariri, além de torcer para tropeços do Tirol e Iguatu, que ocupam posições acima do Ferrão na tabela.

Atualmente, o Ferrão ocupa a quarta colocação no Grupo B e possui quatro pontos somados, mesma pontuação do Iguatu e do lanterna Barbalha. Segundo e terceiro colocados avançam às quartas de final, enquanto os dois últimos disputam o quadrangular de rebatamento contra os lanternas da chave A. O Fortaleza, com 10 pontos, já está garantido na semifinal, enquanto o vice-líder Tirol, com 5, também busca vaga na próxima fase.

O Cariri, por sua vez, é dono da pior campanha do Estadual, com quatro derrotas em quatro jogos, além de um crítico saldo de 17 gols negativos. Sem qualquer chance de acesso, o Negro-Anil disputará o quadrangular da permanência para tentar se manter na primeira divisão do Manjadinho.

FICHA TÉCNICA

CEARENSE 2025



X



Cariri

4-3-3: Jackson; Alex Jhone, Eduardo Elias, João Afonso, Romero; Da Silva, Caio Soares, Robinho; Carlson Santos, Aaron Ibilola, Alexandre Rafael. Téc.: Edson Leirvinha

Ferroviário

4-3-3: João Soares; Rikelmy, Lucas Ramires, Iago Fabrício, João Vitor; Carlos Junio, Wendel, Matheus Xavier; Jan Dajome, Rodrigo Fuzi, Kevin Rivas. Téc.: Tiago Zorro.

Data: 8/2/2025
Local: Estádio Mauro Sampaio (Romeirão), em Juazeiro do Norte-CE
Horário: 16h30min (Horário de Brasília)
Árbitro: Luciano Miranda (CE)

ENCONTRO

Bárbaras

Luta, força e transformação

Um encontro com mulheres inspiradoras, protagonistas de grandes conquistas e transformações



Beatriz Nolasco
Psicóloga e psicanalista



Karila Ciolola
Psicóloga



Renata Paula
CEO da Eleva



Daniela Cabral
CEO da Acal



Inscrições gratuitas aqui

14 de fevereiro | a partir das 14h
Espaço O POVO de Cultura & Arte - R. Agostinho, 282 - José Bonifácio

Patrocinador

Patrocinador

Patrocinador

Patrocinador

CEARÁ

SESI

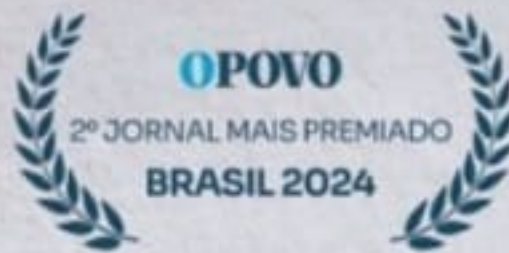
SENAI

OPOVO

CCI

WWW.POPULARES.COM.BR

Acesse e saiba mais
clube.opovo.com.br



OPOVO



VOCÊ VIU O POVO E O POVO+? TOTALMENTE PREMIADOS

SOMOS LÍDERES EM PRÊMIOS NO NORDESTE SEGUNDO
O RANKING DO PORTAL DOS JORNALISTAS

OCUPAMOS AINDA O 2º LUGAR NA CATEGORIA JORNAL (NACIONAL), O 5º NA CATEGORIA GRUPO (NACIONAL) E O 7º EM
SITE/PORTAL (NACIONAL), ALÉM DE 17 JORNALISTAS ENTRE OS 80 MAIS PREMIADOS DO NORDESTE. É O GRANDE ELENCO
DO OPOVO SENDO ACLAMADO MAIS UMA VEZ.

vidaarte

FESTEJOS PARA TODOS

| FORTALEZA |
Lema do ciclo carnavalesco em 2025, descentralização dos polos da festa é debatida por artistas que participam dos festejos

MIGUEL ARAUJO
miguelaraujo@opovo.com.br

Há uma semana, o Conjunto Ceará recebeu multidão para show de Solange Almeida no segundo dia do Pré-Carnaval de Fortaleza 2025. Para além da relevância da atração, o momento foi histórico pela estreia do lugar como polo do ciclo carnavalesco. A iniciativa integrou o planejamento da Prefeitura de descentralizar a festa, alcançando todas as regionais. Ao **O POVO**, a artista destacou os potenciais da descentralização: "vi muitas barracas, a economia local sendo movimentada. É importante".

A afirmação da cantora não foi solitária. Para Jéssica Viana, trabalhadora ambulante do ramo de bebidas, foi "uma forma de fazer renda extra, trabalhar mais próximo de casa e movimentar o comércio da região". Já para a espectadora Nadine Salgueiro, 30 anos, le ao show foi uma oportunidade de conhecer o Conjunto Ceará.

Sob diferentes aspectos, a descentralização do Ciclo Carnavalesco foi vista como positiva tanto para quem trabalha no período quanto para quem desfruta. Em entrevista ao **O POVO** publicada na terça-feira, 4, Helena Barbosa, titular da Secretaria da Cultura de Fortaleza (Secultfor), observou como grande impacto da política "a promoção da experiência de acesso à Cultura e arte para todos".

Mas, afinal, quais contextos são desafiados com a ampliação de 10 para 20 polos no ciclo carnavalesco? Entre maior alcance de público e a importância de fortalecer os já consolidados, artistas experientes no Carnaval de Fortaleza refletem sobre as dinâmicas da política.

Nome marcante do Carnaval na Capital, o compositor e pesquisador Pingo de Fortaleza "recebeu de forma muito positiva" a informação de que o ciclo carnavalesco se espalharia por mais polos. "Era preciso ter o olhar

mais atento para que não só a fruição, mas a produção de toda a Cidade, incluindo as periferias, fossem incluídas nas programações", pondera.

O músico lembra como o evento consegue envolver toda a cadeia econômica, trazendo contribuições que vão além do consumo cultural. Coordenador do Maracatu Solar, ele está acostumado a participar dos festejos carnavalescos. Como afirma, a celebração sofreu mudanças nas últimas décadas. Nesse leque estão os olhares para as agremiações, que trabalham durante todo o ano e carregam "conjunto de heranças étnicas, ancestrais e artísticas" de seus bairros. Por isso, é importante, em sua visão, pensar cada segmento dentro de seu contexto histórico - o que se expande para os polos.

"As agremiações vêm de lugares distintos, então há um empoderamento muito grande da população. É importante pensar na descentralização, mas também garantir o fortalecimento desses polos e espaços historicamente constituídos". Para ele, a descentralização pode deixar como legado a marca de pensar a Cidade na totalidade e valorizar espaços que durante muito tempo foram esquecidos.

Assim como Pingo de Fortaleza avalia como necessário também pensar no fortalecimento de polos historicamente constituídos, a especialista em Gestão e Políticas Culturais, Norma Paula Moreira, pontua a importância de todos os polos serem igualmente contemplados com estrutura física, organização urbana e de produção. "Diferente disso, a inclusão fica comprometida", diz. Ela ressalta que a descentralização das diversas políticas é primordial em uma gestão, e lembra como o ciclo carnavalesco gera economia para além da difusão cultural. Descentralizar provoca a inclusão "da periferia que não consegue chegar aos outros polos" por vários motivos.

Profissional da Cultura há 25 anos em diferentes linguagens, Norma é brincante de Maracatu e Afoxé desde 2009, bem como coordenou os Carnavais de Fortaleza entre 2018 e 2020. Hoje, é produtora do Bloco do Zé Almir, Afoxé Omôrisá Odé e do cantor Jean Dumont e Banda Farra Dusbons.

O bloco surgiu da brincadeira de amigos que se encontravam para "tirar um samba" depois das giras no Terreiro Reis Tupinambá, na Granja Lisboa. Com os pedidos da comunidade foi criado o Cordão do Zé Almir, que fazia um cortejo pelo bairro. Depois, houve a evolução para bloco, passando também a desfilar na Avenida Domingos Olímpio.

Para Norma, a descentralização pode contribuir para a formação de nova plateia: "o Bloco do Zé Almir é democrático e inclusivo. Tocar em outros polos onde nunca estivemos será uma alegria. Difundir cultura de paz, antirracista e em defesa da liberdade religiosa é nosso papel - e a Cidade ganha".

Quem compartilha de visão semelhante é a cantora Cris Malagueta, com carreira musical iniciada em 1998 e repertório de apresentações por polos como Mercado dos Pinhões, Benfica e Mocinha. Em sua visão, os músicos poderão levar seus trabalhos a outros públicos. "Todo mundo vai sair ganhando: a população, que vai ter acesso com mais facilidade a um entretenimento gratuito, e nós, músicos, que vamos poder mostrar nosso trabalho por toda a Cidade", diz. Cris - que se dedica ao samba e é do Bairro de Fátima (Regional 4) - destaca a quantidade de empregos que serão gerados.

Criada no Planalto Ayrton Senna (Regional SI), a banda Feed Semana chega a mais um Ciclo Carnavalesco. No cenário musical cearense há mais de sete anos, o grupo formado por Rodrigo Silva e Adriano Barba é credenciado pela Secultfor para o Carnaval de Fortaleza há quatro anos. As apresentações nesse período incluem também a Região Metropolitana e outras cidades vizinhas. Para Rodrigo Silva, uma festa de Carnaval deve ser, acima de tudo, inclusiva. Por isso, vê como positiva a descentralização do Ciclo Carnavalesco e avalia que a ação trará benefícios para a Capital. "Com participação do Fortalezense em massa, movimentando a economia local e trazendo emprego direto e indireto para todos os envolvidos com essa festa". (Colaborou Gabriel Damasceno)

Pré-Carnaval de Fortaleza

Praia de Iracema
Agremiações e Moacyr Luz & Samba do Trabalhador
Quando: das 18h às 21h30min
Onde: Aterro da Praia de Iracema (avenida Historiador Raimundo Girão, 800 - Praia de Iracema)
Gratuito

Polo de Lazer da Avenida Sargento Hermínio
DJ Thalu, Samba do Zé e Banda Dó Ré Mi
Horário: 18h às 18h30min

Lagoa de Messejana
DJ Adrian Brasil, seguido por Prabalá e Tropa do Rubão
Horário: 18h às 18h30min



LORENA LOUISE/ESPECIAL PARA O POVO

OP+
POLOS



Veja a programação de Mocinha, Praça de Ferreira, Benfica e Praça do Mirante



PAULO MAGALHÃES/DIVULGAÇÃO



NORMA PAULA/DIVULGAÇÃO

&QUADRINHOS

| **LITERATURA** | Em “Reflexos do Mundo: Trabalhar é Viver”, Fabien Toulmé faz reflexão sobre as relações de bem-estar e ocupação

ATOS DE TRABALHO

JANSSEN LUCAS
lucas.janssen@opovo.com.br

O quadrinista Fabien Toulmé retorna às livrarias do Brasil com uma obra que combina a profundidade de uma grande reportagem com a narrativa visual dos quadrinhos. Em “Reflexos do Mundo: Trabalhar é Viver”, o francês explora a complexidade das relações de trabalho contemporâneas, trazendo um olhar sensível e investigativo sobre o impacto do emprego na vida das pessoas ao redor do mundo. Com cores do cearense Miguel Felício, a HQ é dividida em três atos distintos, que abordam experiências em contextos sociais e culturais bastante diferentes.

O autor parte da “Grande Demissão” (“Great Resignation”), um fenômeno observado nos Estados Unidos após 2020, que revelou uma onda de demissões. Na jornada, Toulmé ecoa as vozes de trabalhadores de diferentes classes sociais e contextos, desde banqueiros de investimentos até agricultores em situação de vulnerabilidade.

A narrativa - permeada pela pergunta recorrente “O que você faria se tivesse dinheiro suficiente para não precisar mais trabalhar?” - convida o

O que você faria se tivesse dinheiro suficiente para não precisar mais trabalhar?”

leitor a refletir sobre o papel do trabalho na existência humana.

No primeiro ato, Toulmé entrevista profissionais como Austin, um ex-banqueiro de investimentos que trocou a vida corporativa e os altos salários por uma existência simples, centrada em sua paixão por música. A mudança ilustra um dos temas centrais do livro: a busca por realização pessoal além do prestígio profissional.

Fabien faz o leitor pensar sobre a felicidade e até que ponto o trabalho nos faz atingir a completude. Mas o autor não se limita a este tipo de trabalhador, buscando no máximo a pluralidade para os seus

entrevistados. O que amplia e beneficia a discussão principal da obra.

O segundo ato é marcado por um tom sombrio, em decorrência de situações que o autor descobre durante suas entrevistas. Ele viaja à Coreia do Sul. Lá, aborda o fenômeno do “karoshi” (morte por excesso de trabalho), entrevistando funcionários da Coupang, uma gigante do e-commerce semelhante à Amazon. A narrativa ganha intensidade com os quadros monocromáticos em tons de azul, que traduzem a tristeza e a exaustão dos trabalhadores.

Nesse ponto, o leitor já está familiarizado com o ritmo e o tom das entrevistas realizadas por Fabien, e tem bastante facilidade de entender não apenas a situação, mas também como a cultura de cada local influencia as situações.

No caso da Coreia do Sul fica muito claro que a pressão social é algo que determina a relação dos trabalhadores e a empresa para as quais prestam serviço. Nesse ponto, notamos o drama da “uberização” das profissões - quando os trabalhadores são expostos a longas jornadas e não possuem direitos trabalhistas - e a falta de comprometimento das empresas com seus prestadores de serviço.

Por fim, no terceiro ato, Toulmé visita o arquipélago de Comores, onde trabalhadores enfrentam condições subumanas para produzir matérias-primas de luxo - como o ylang-ylang, usado em perfumes de alto padrão. A abordagem ressalta como a precarização afeta desproporcionalmente comunidades vulneráveis.

Mas, ao mesmo tempo, joga o holofote na relação de cumplicidade e respeito entre os trabalhadores daquele local, que buscam melhorias para todos. Mostrando que existe, sim, a possibilidade de organizar e não virar “refém” dos patrões.

O quadrinho não é apenas uma obra de entretenimento; é uma convocação ao debate sobre a precarização. Para um mundo que ainda luta para entender o equilíbrio entre trabalhar e viver, a obra de Toulmé é, sem dúvida, uma contribuição valiosa e necessária.

Reflexos do Mundo: Trabalhar é Viver

Onde encontrar: www.grupoautentica.com.br
Valor: R\$ 129,80

EDITORA NEMO/DIVULGAÇÃO



Nova obra de Fabien Toulmé foi lançada no Brasil

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR

VUMBÔ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

✦ INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

EAÍ POPULAÇÃO



LINGUAGENS ARTÍSTICAS

O espetáculo “E aí População?” é apresentado no Hub Cultural Porto Dragão neste fim de semana. O trabalho é a retomada de um processo de imersão a partir do encontro dos intérpretes-criadores Um Artista Periférico, Clau Moreira e Mateus Fazeno Rock, buscando encruzeilhar as linguagens de teatro, dança e

música na composição de um dialeto de gestos.

Quando: sábado, 8, às 19 horas, e domingo, 9, às 18 horas
Onde: Teatro B. de Paiva, no Porto Dragão (Rua Bóris, 90c - Centro)
Quanto: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia); vendas no site Symply e na bilheteria

NOSTALGIA

FESTA

O público pode viajar em uma noite nostálgica neste sábado, 8, no Vibe 085 Pub. A casa promove um mergulho nos tempos de pistas de dança e de sons que eternizaram os anos 1980 com a festa “You Can Dance”. São interpretados clássicos de artistas como Abba e Cindy Lauper. Há sortelo de vinil e concurso do casal mais dançarino.

Quando: sábado, 8, a partir das 21 horas
Onde: Vibe 085 (Av. Almirante Barroso, 877 - Praia de Iracema)
Quanto: R\$ 25; vendas no Symply

CULTURA SURDA

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

As atrizes Lyvia Cruz e Gracy Kelly apresentam na Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Bece) a contação de história “Mara, a Chapeuzinho Azul na Floresta”. Acessível em Libras, a obra recria um mundo onde a protagonista, dotada de empatia e conhecimento da cultura surda, se aventura em uma floresta habitada por personagens femininos, cada uma trazendo ensinamentos sobre a cultura surda.

Quando: sábado, 8, às 15 horas
Onde: Bece (Av. Pres. Castelo Branco, 255 - Moura Brasil)
Gratuito



ENSAIO ABERTO



MARACATU

O Maracatu Solar promove ensaio geral aberto na sede do Sindicato dos Docentes das Universidades Federais do Estado do Ceará (ADUFC) neste sábado, 8. Além disso, é comemorado o aniversário do cantor, compositor, poeta e pesquisador cearense Pingo de Fortaleza, também coordenador do Maracatu Solar. O evento é gratuito. Comidas e bebidas são vendidas no local.

Quando: sábado, 8, às 18 horas
Onde: ADUFC (Av. da Universidade, 2346 - Benfica)
Gratuito

&MODERNISMO

CEARÁ

| PESQUISA | O estudioso Thiago Nobre se debruçou sobre o Modernismo e apresenta o movimento a partir do encontro entre fontes jornalísticas e literárias

PRÁTICAS LETRADAS



Rachel de Queiroz, Demócrito Rocha, Paulo Sarasate, Franklin Nascimento, Jader de Carvalho, Mário Sobreira de Andrade são algumas das figuras do Modernismo existente no Ceará

Nas referências bibliográficas mais tradicionais, a primeira geração do Modernismo no Ceará iniciou apenas em 1927, cinco anos depois da Semana de Arte Moderna de 1922, em São Paulo. O declínio aconteceu pouco tempo depois, em 1939, como uma passagem rápida pela sociedade cearense intelectual da época. Em sua tese de mestrado, o pesquisador Thiago Nobre mergulha de forma diferente nesse movimento no território cearense. Durante seu estudo, encontrou evidências em jornais e montou uma cronologia que se inicia já em 1922.

"Para quem parte do pressuposto dessa cronologia mais tradicional, vai achar estranho, porque pensa assim: 'não, aconteceu lá em São Paulo. Depois, com atraso, vai acontecer aqui em Fortaleza'. Na minha pesquisa, trago essa novidade (cronologia a partir de 1922)", elabora. A tese de Thiago ganhou as páginas de um livro, intitulado "Modernismo no Ceará (1922-1931)", apresentando a pesquisa e a forma diferente de olhar para o movimento no Estado.

"As pesquisas mais recentes estão falando em 'modernismos' — tem vários livros sendo lançados. Geralmente, partia-se de que existiu a Semana de Arte Moderna de 1922, o movimento paulista como modelo ideal. E aqueles que não se adequavam, eram como se fossem cópias mal feitas ou não foram tão interessantes e ativos como em São Paulo". (Beatriz Teixeira/Especial para O POVO)

O POVO - Podemos dizer que a perspectiva

centrada em outras regiões é preconceituosa, por não reconhecer o movimento existente no Ceará?

Thiago Nobre - Não sei se a palavra seria preconceito, mas tanto as pesquisas mais tradicionais aqui no Ceará, como também no Brasil, têm essa perspectiva mais de história literária. Quando comecei minha pesquisa na Universidade Estadual do Ceará, por volta de 2010, partia desse pressuposto. Só que comecei a coletar fontes e ler autores, como Eduardo Jorge de Moraes, que vão fazer uma crítica a esse conceito de pré-modernismo e essa centralidade na Semana de 1922. Comecei a enxergar isso nas minhas fontes e deu um fôlego novo. Comecei com a cronologia tradicional, mas não estava dando certo. Então fui até 1922, a partir dessa crítica. A perspectiva tradicional valoriza mais a questão da ruptura, mas as atuais vão articular ela e continuidades, compreendendo o modernismo como

resultado de um processo histórico em que era possível combinar as mais diferentes tradições, possibilidades e experimentações.

OP: O modernismo cearense foi unicamente literário ou caminhou por outras áreas?

Thiago - Na abordagem tradicional, foca-se na publicação de livros e nos suplementos literários. Por exemplo, se focar no "O canto do jacaré" e "Terra bárbara", que são livros que saíram, e na "Maracajá", que é o suplemento literário do O POVO, em 1929. Se pegar apenas isso, vai achar que o Modernismo foi incipiente. Mas quando vamos para os jornais da época, vemos algo diferente. A maioria das publicações e da produção literária desse pessoal está nos jornais, ou seja, de forma fragmentada. Conse-

"Cada geração vai atualizando as nossas questões"

THIAGO NOBRE,
pesquisador

gui achar muita coisa no O POVO, no Ceará, no Jandaia. Quando articula-se produção literária e produção na imprensa, vê que, aqui, o Modernismo foi frutífero, polêmico. Para dar um exemplo, se percorrer as páginas do O POVO, desde 1928, quase todo dia tinha alguma coisa modernista. Percebi que esse movimento vai até 1931, mais ou menos, depois tem um arrefecimento.

OP - Atualmente, você observa influências desse movimento que começou 100 anos atrás?

Thiago - Tem mais temas brasileiros que sempre vão contando e trazendo coisas novas para nós, novas perguntas; e o conhecimento também traz novas dúvidas. E o Modernismo, no caso, modernismos, são isso também. Cada geração vai

atualizando as nossas questões. Ele é esse movimento intelectual que não podemos colocar em um pedestal — teve muitas contradições, foi diferente em vários lugares. Mas foi uma tentativa, dentro do contexto brasileiro, de encontrar a identidade nacional, de fazer a pesquisa do popular, mesmo que muito no sentido folclórico — que é com aquele objetivo de salvar aquilo que está morrendo. O Modernismo influenciou muitos autores, por isso até hoje tem essa releitura daqueles que flantearam.

Modernismo no Ceará (1922-1931)

Valor do livro: R\$ 45

Onde encontrar: Livraria Substância (Sala 1 do Cinema do Dragão - Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)

&LITERATURA

LUTO

PEDRO PASSOS/JUNTALGACAO



"bença, pai" traz cartas de Beatriz Gomes Lessa escritas para seu pai, Gilberto Gomes, falecido em agosto de 2024

“BENÇA, PAI”

| LANÇAMENTO | As cartas que Beatriz Gomes Lessa escreveu para o pai no processo do luto foram vertidas em um livro de amor e saudade

BEATRIZ TEIXEIRA
ESPECIAL PARA O POVO
ana.teixeira@opovo.com.br

Carta — substantivo feminino que, de acordo com o dicionário Michaelis, pode significar: “comunicação impressa ou manuscrita, geralmente numa folha de papel, acondicionada num envelope, endereçado e selado, feita entre pessoas afastadas ou ausentes”.

Uma definição formal para uma prática que se iniciou anos antes de Cristo. Mais formal ainda se pensarmos que aquele papel em branco, ou documento no celular ou computador, pode representar um espaço para desabafo, declarações, dúvidas ou apenas uma listagem de novidades. Nem sempre em um envelope ou selada, é um espaço para liberar palavras que talvez não possam ser ditas em voz alta.

Nos últimos meses, as cartas estiveram presentes na vida de Beatriz Gomes Lessa. No Dia dos Pais, em agosto do ano passado, ela escolheu celebrar o pai por meio de uma, que acabou deixando de ser apenas texto e se tornou um vídeo, viajando os quilômetros de distância entre Brasília (ela) e Fortaleza (ele).

“Teve essa homenagem, choramos juntos, nos emocionamos. E a carta começou exatamente assim, bem sentimental — eu conversando com ele. Só que dois dias depois, na terça-feira, meu pai faleceu por complicações de uma cirurgia que havia feito”, compartilha.

Após a cirurgia mencionada, Gilberto Gomes teve um processo de infecção que foi tratado e acreditava estar curado. A bactéria, no entanto, tinha resistido ao tratamento e, silenciosamente, ele estava passando “por um processo de sepe”. Beatriz ainda estava em Brasília quando a notícia da morte chegou.

“Assim que foi preciso pegar o avião, pegar a estrada, passei todo o tempo acordada escrevendo para o meu pai. Contando para ele, perguntando como é que tinha sido quando ele parou de respirar; como estava agora e a frustração de estar indo para casa e não encontrar ele com vida”, lembra.

Nos quatro meses que sucederam, as cartas também

“Essa pessoa é tomada da sua vida e você fica cheia de perguntas”

BEATRIZ GOMES LESSA,
autora de “bença, pai”

estavam presentes. Com elas, “as inúmeras perguntas que surgem enquanto uma pessoa enfrenta o luto” foram levadas para “o físico, para o papel”. “É difícil estar um dia com a pessoa que você mais ama, tendo contato, a companhia; tendo respostas às perguntas que você precisa ter”.

“De repente, essa pessoa é tomada da sua vida e você fica cheia de perguntas, sem poder ter essa pessoa para respondê-las, para conversar. Tinha muitas perguntas para o meu pai e, para além delas, tinha muitas coisas para contar. Precisava contar para ele da primeira vez que vi minha avó, depois que ele tinha falecido; tudo que mais queria era conversar”, revela.

As cartas foram a solução que Beatriz encontrou para externalizar a frustração e o sentimento que a ausência de Gilberto marcou em sua vida. As perguntas e as conversas cotidianas ganharam forma em um papel e “solucionou de alguma forma a necessidade de conversar com ele”.

Algumas se tornaram vídeos, material que viralizou nas redes sociais, um com mais de 1 milhão de visualizações, e rendeu para ela diversas mensagens de encorajamento para transformar as cartas em um livro. “Quando estava com a ideia só na minha cabeça, um belo dia minha mãe me ligou, perguntando: ‘minha filha, você não quer fazer um livro com as cartas para seu pai?’. É, e aí eu achei que esse era o sinal”.

Assim, o livro “bença, pai” ganhou forma e teve seus

mínimos detalhes pensados. A capa, ilustração da artista Avoante, traz uma cadeira com raízes, uma flor e um pássaro. A cadeira, inclusive, tem um simbolismo: no processo do livro, Beatriz conta como era incômodo observar as coisas do pai, mas sem ele para ocupá-las. “Todos os espaços dele permaneciam aqui, mas sem ele”, pontua.

“Gostei muito quando ela fez a cadeira, porque representa uma ausência. Mas fizemos uma adaptação para colocar a florzinha, que parece andar ali, surgindo por meio da dor, e o passarinho, que tanto pode ser eu, como pode ser meu pai”, completa.

O primeiro evento de lançamento do livro aconteceu em Itapajé, em 1º de fevereiro, mas um momento também está reservado para acontecer em Fortaleza. No domingo, 9, a Pitêu Casa Criativa recebe o segundo evento a partir das 16 horas. A obra pode ser adquirida no dia e, depois, pela Amazon (livro físico e digital).

Beatriz define estar sentindo uma alegria “por ter conseguido fazer isso pela memória do pai”, mas que não pode definir como uma “satisfação plena”, pois é “uma alegria dentro de uma tristeza muito grande, que a saudade dele”. “É possível sentir uma alegria e, ao mesmo tempo, uma tristeza”.

“Minha preparação (para o evento em Fortaleza) é encerrar mais uma vez a saudade nos olhos, não ter medo de chorar e encontrar pessoas queridas que também enfrentam o luto de alguma forma. Assim como foi em Itapajé, a expectativa é que as pessoas se sintam à vontade para conversar, para contar suas próprias saudades”, arremata.

Lançamento do livro “bença, pai”

Quando: domingo, 9, a partir das 16 horas

Onde: Pitêu Casa Criativa (av. Visconde do Rio Branco, 1806 - Centro)

Valor do livro: R\$ 60
Entrada do evento é gratuita





ARTHUR GADELHA

arthur.gadelha@opovo.com.br

Em 1999, o então grande produtor de Hollywood, Harvey Weinstein, capitaneava as barulhentas campanhas do americano "Shakespeare Apaixonado" e do italiano "A Vida é Bela" no Oscar. Vencendo uma campanha mais tímida da Sony Classics, os filmes derrubaram as chances do Brasil: Fernanda Montenegro, que concorria a Melhor Atriz; e "Central do Brasil", que concorria a Melhor Filme Internacional.

Mesmo vista como uma campanha agressiva, e às vezes até mesmo "suja" na descredibilização dos concorrentes, a Miramax era tão experiente nesse manejo político que nunca fracassou ou deixou de ser respeitada – isso até a explosão do escândalo contra Weinstein em 2017 que culminou na sua condenação a 25 anos de prisão após denúncias de mais de 80 mulheres.

Em 2025, uma configuração curiosa se repete. Lisa Taback, que trabalhou ativamente na Miramax em 1999, agora trabalha para a Netflix na campanha feroz de "Emilia Pérez", musical francês que vem tendo seu favoritismo atingido por controvérsias ameaçadoras. Enquanto isso, a mesma Sony Classics é a responsável por "Ainda Estou Aqui", filme de Walter Salles também indicado a Filme Internacional e Atriz como da outra vez.

A essência continua a mesma: só se vence o Oscar tendo uma empresa americana comprometida, dinheiro à disposição, apoiadores importantes na indústria, dedicação e estratégia. O mérito artístico é importante, mas não é crucial. Uma boa campanha, no momento certo, é capaz até de vender algo que o filme não é.

Neste ano, por exemplo, a narrativa ao redor do favoritismo de Demi Moore é a "celebração da carreira" de uma atriz que nunca foi indicada ou venceu grandes premiações. Ela está ótima em "A Substância", claro, ajuda muito.

A Sony adquiriu os direitos de distribuição do filme brasileiro antes até mesmo da sua estreia em setembro no 81.º Festival de Veneza, apostando numa corrida pelo Oscar que já se desenhava desde então. Quando a Academia Brasileira de Cinema confirmou a indicação formal para o filme representar o Brasil na premiação, a empresa americana começou seu trabalho de forma intensa, passando pela apoteótica vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro e chegando nas três indicações históricas ao Oscar. É preciso fazer que os mais de 10 mil votantes da Academia de Artes e Ciências de Hollywood se interessem em assistir ao filme e que acreditem na sua relevância para uma discussão vigente no mundo. Tem que levar a equipe para entrevistas, debates, manchetes e capas de revista.

OSCAR: O QUE MUDOU NA CORRIDA DE 1999 A 2025?

| ANÁLISE | Na campanha pela premiação, "Ainda Estou Aqui" e "Emilia Pérez" duelam sob tabuleiro



O que é preciso para vencer o Oscar? A nova pergunta é outra: o que é preciso para não o perder?

Isso jamais seria possível sem uma empresa de grande porte acostumada com os bastidores da mídia, por mais sublime que o filme seja.

Distante de 1999, porém, Lisa Taback parece ter negligenciado o impacto real das redes sociais na formação de certa "opinião pública" no mundo digital. É certo que críticas ferrenhas contra "Green Book" não o impediram de vencer Melhor Filme em 2019, mas a situação desse 2025 parece ainda mais explosiva.

Em questão de três dias, vimos usuários comuns da internet derreterem por completo a candidatura de Karla Sofia Gascón, protagonista de "Emilia Pérez", que teve seu passado chafurdado pelos brasileiros no X/Twitter numa exposição de falas racistas, xenofóbicas e gordofóbicas publicadas por ela há menos de cinco anos.

Em 1999, expor opiniões controversas de uma candidata só seria possível com uma campanha caríssima de investigação e repercussão. Em 2025, tudo isso aconteceu de forma gratuita e totalmente fora do controle das empresas americanas.

A Netflix, até então certa de que venceria pelo menos metade das 13 indicações que recebeu no Oscar, de repente encara o risco de perder todas. Ainda é cedo para cravar que seu jogo está perdido porque ainda faltam 18 dias para o fim das votações e pode ser que a campanha encontre alguma rota de fuga, mas essa virada do tabuleiro muda parte importante dessas "regras não-ditas". O que é preciso para vencer o Oscar? A nova pergunta é outra: o que é preciso para não o perder? Com o Oscar expandindo sua abrangência internacional, estreitando cada vez mais seus laços com os festivais europeus, será cada vez mais inevitável aceitar que as opiniões que se manifestam fora dos EUA também são importantes.

Se, de repente, um brasileiro anônimo consegue criar um movimento global que questiona a elegibilidade de uma concorrente na maior premiação do mundo – como aconteceu nesta semana contra nosso filme rival francês –, é porque esse jogo mudou.